Jailton Jr/ JC Imagem

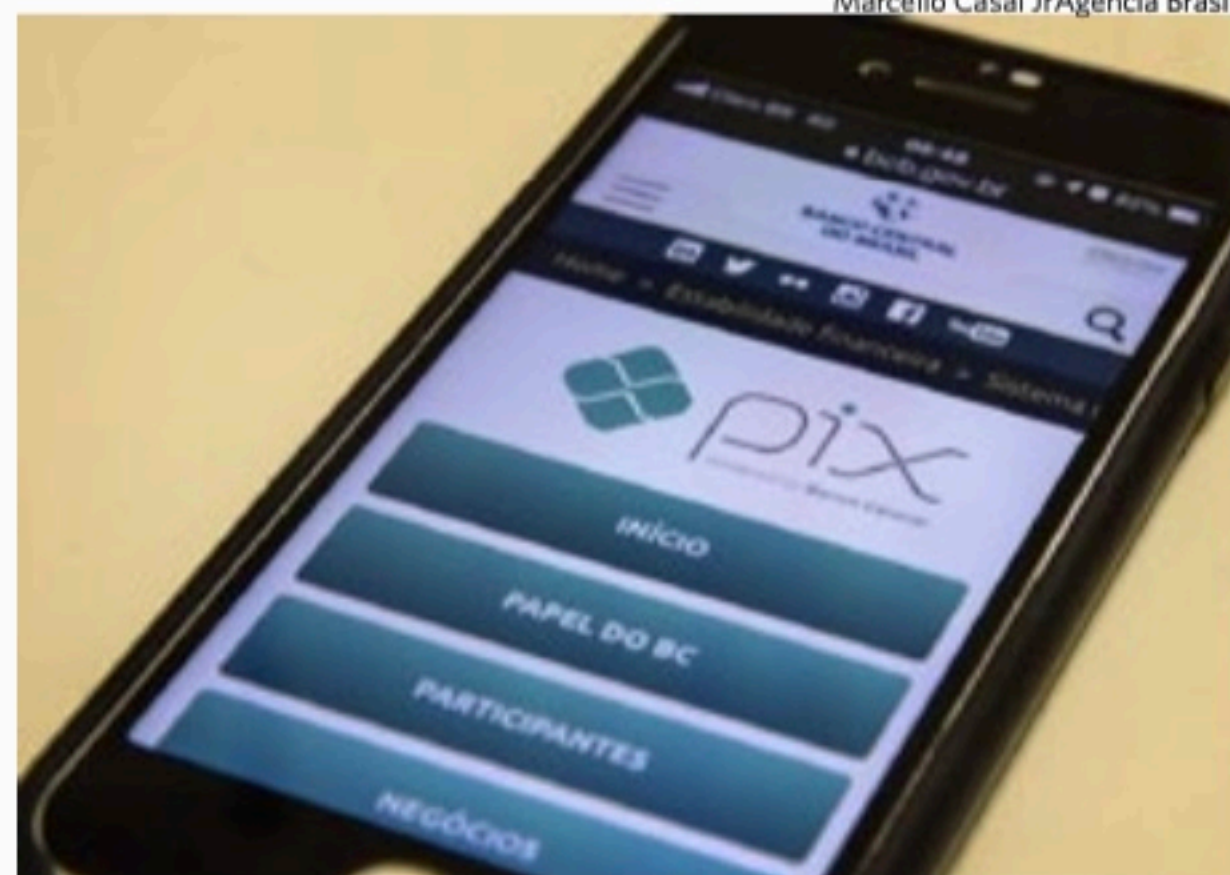
Tadeu na Secretaria Nacional de Segurança

Página 5

BOBBY FABISAK/JC IMAGEM

Congresso aprova PEC da Transição com R$ 145 bi para um ano

Página 3

Marcello Casal JrAgência Brasil

PIX bate novo recorde e supera 100 milhões de transações em um dia

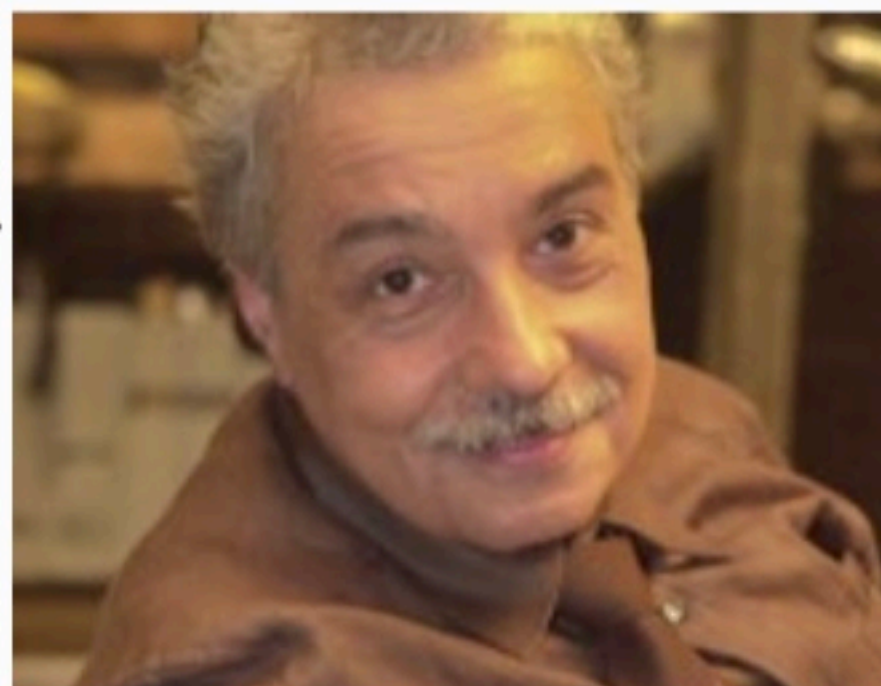
Página 12

Clima de Natal nas noites do Recife

Página 43

Acidente com dois mortos e feridos na 232

Página 21

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Morre, aos 74 anos, Pedro Paulo Rangel, gigante da tv e do teatro

Página 37 e 38

Política

BLOCO

DIVULGAÇÃO

O bloco formado pelo PP e pelo União Brasil é composto por 12 parlamentares estaduais

União Brasil e PP decidem formar bloco parlamentar na Alepe e definem posição sobre o governo de Raquel Lyra

Os parlamentares também definiram que o deputado estadual Antonio Coelho (União Brasil) será o líder do bloco

MIRELLA ARAÚJO

O União Brasil e o Partido Progressista (PP) passarão a atuar em conjunto a partir de fevereiro de 2023. As duas legendas divulgaram, por meio de nota, a decisão de se unir e formar um bloco parlamentar na Assembleia Legislativa de Pernambuco, nesta quarta-feira (21).

O grupo composto por 12 deputados estaduais, também deliberou a posição de apoio à governadora eleita Raquel Lyra (PSDB). Apenas a deputada estadual eleita Socorro Pimentel (União Brasil), que no segundo turno declarou apoio a então candidata a governadora pelo Solidariedade, Marília Arraes, não integra o bloco.

"O União Brasil e PP vão caminhar juntos para apoiar esse novo momento vivido pelo estado. O novo bloco partidário se consolida a partir da convergência de ideias e do interesse comum em colaborar com propostas e projetos que contribuam para o crescimento, o desenvolvimento e o fortalecimento do estado", afirma o comunicado.

Por fim, após debate interno, o grupo definiu que o deputado Antonio Coelho (União Brasil), que nesta legislatura assumiu o cargo de líder da oposição ao governo de Paulo Câmara (PSB), agora passará exercer a liderança do bloco de parlamentares do PP e do União Brasil.

A formação do bloco também pode dar sinalizações importantes com relação a eleição da Mesa Diretora. Até o momento os nomes dos deputados Antonio Moraes e Álvaro Porto (PSDB) estão colocados na disputa para a presidência da Casa.

No entanto, nos bastidores da Alepe, também circulam informações de que uma possível negociação estaria em curso, para que PP possa vir a assumir a Primeira Secretaria, em troca de apoio ao parlamentar do PSDB para a presidência.

Questionado sobre o assunto, o presidente estadual do PP, o deputado federal reeleito Eduardo da Fonte, declarou que a eleição da Mesa Diretora é um assunto que os próprios deputados é que precisam decidir.

"Os partidos no momento certo vão se reunir para tratar disso também, mas a eleição é ainda no dia 1º de fevereiro e ainda tem muito tempo pela frente", afirmou o dirigente, momentos antes da cerimônia de diplomação, realizada nessa segunda-feira (19).

DIRETÓRIO ESTADUAL NÃO RECONHECE BLOCO

O presidente estadual do União Brasil, Marcos Amaral, afirmou que o partido não reconhece a legitimidade do anúncio do bloco parlamentar formado entre os deputados estaduais do União Brasil e do Partido Progressista, oficializado nesta quarta-feira.

Por nota, o dirigente afirmou que o posicionamento político do partido deveria ter sido debatido internamente com as instâncias cabíveis.

"Entendemos que a orientação do posicionamento político do partido deve ser objeto de aprofundado debate interno com o diretório estadual, o que não ocorreu em nenhum momento", informou Marcos Amaral.

"Portanto, o UB de Pernambuco vê esse anúncio como um movimento específico de alguns parlamentares, que não tem ressonância com a direção estadual do União Brasil", finaliza o comunicado.

SAIBA QUEM SÃO OS PARLAMENTARES QUEM FORMAM O BLOCO DE APOIO À RAQUEL LYRA NA ALEPE

UNIÃO BRASIL

- Antonio Coelho
- Chaparral
- Romero Albuquerque
- Romero Sales Filho

PP

- Adalto Santos
- Antônio Moraes
- Claudiano Martins Filho
- Henrique Queiroz Filho
- Jeferson Timóteo
- Kaio Maniçoba
- Pastor Cleiton Collins
- Pastor Júnior

Política

BRASÍLIA

Congresso aprova PEC da Transição com R$ 145 bilhões para um ano

No Senado, tanto no primeiro quanto no segundo turnos, a PEC recebeu 63 votos favoráveis e 11 contrários. Mais cedo, na Câmara dos Deputados, foram 331 votos a favor e 163 contra

Renata Monteiro

Com a Agência Senado e a Agência Câmara de Notícias

O Congresso Nacional aprovou, nesta quarta-feira (21), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2022, que ficou conhecida como PEC da Transição.

Com a aprovação, o Parlamento brasileiro autoriza o futuro governo a usar R$ 145 bilhões no Orçamento de 2023, fora do teto de gastos, para bancar despesas como o Bolsa Família, o Auxílio Gás e outros programas sociais.

Além de direcionar recursos para essas ações, a PEC também dá novo direcionamento aos R$ 19 bilhões do Orçamento de 2023(PLN 32/2022) destinados às emendas de relator, consideradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

No Senado, tanto no primeiro quanto no segundo turnos a PEC recebeu 63 votos favoráveis e 11 contrários. Mais cedo, na Câmara dos Deputados, foram 331 votos a favor e 163 contra.

Antes de ser avaliado pelos deputados, o texto já havia passado pelo Senado, mas precisou retornar à Casa Alta porque sofreu alterações na Câmara.

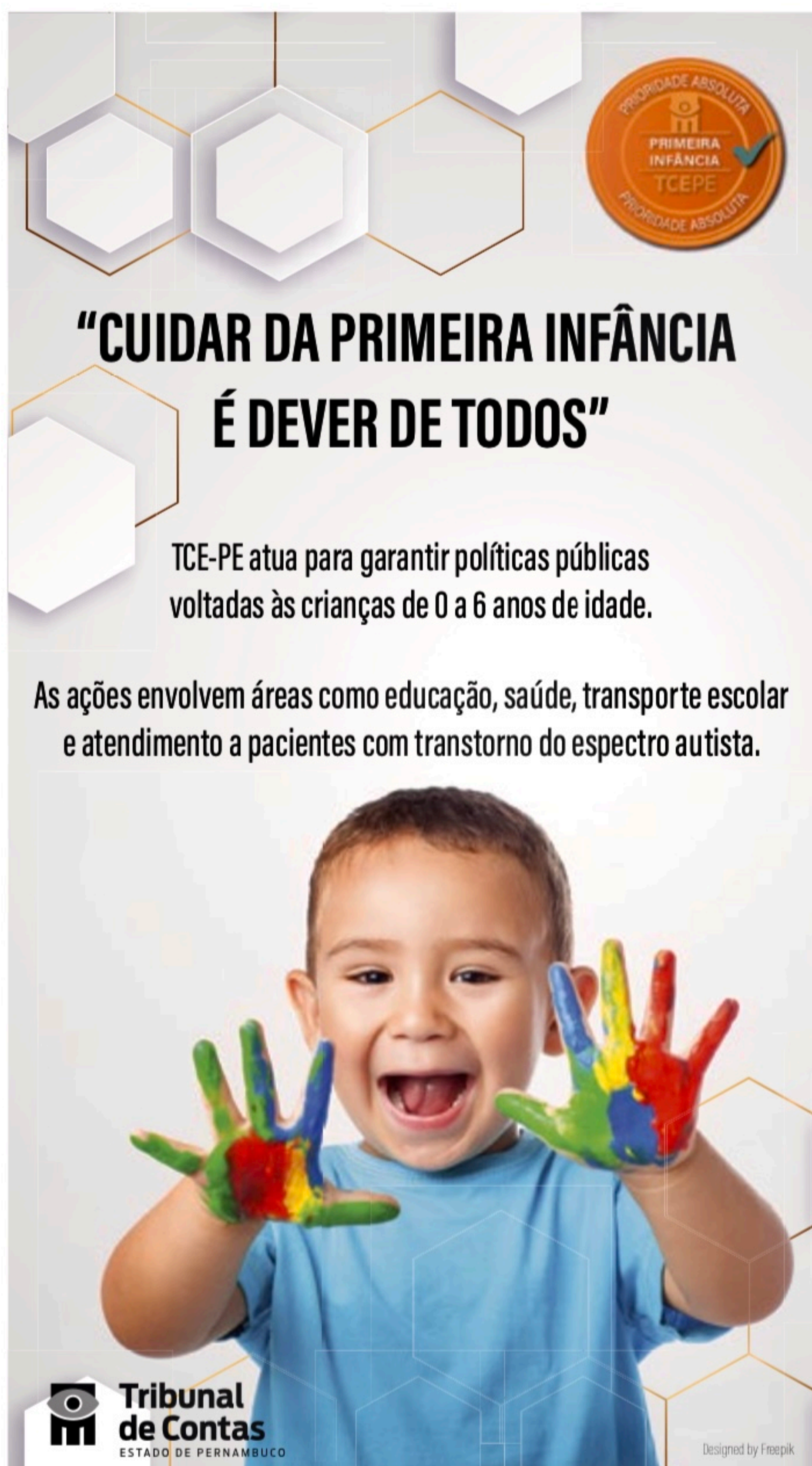
A relatoria ficou a cargo do senador Alexandre Silveira (PSD), que destacou em seu voto a necessidade de manutenção do benefício de R$ 600 do Bolsa Família e a manutenção de R$ 150 para cada criança de até seis anos.

"É a PEC que vai salvar o povo brasileiro da miséria e da fome, hoje tão latentes em nossa nação", observou o parlamentar. "Foram feitos ajustes, sem perder o foco principal da PEC na urgência e na importância do socorro à população em situação de vulnerabilidade social", completou Silveira.

Pelo texto original, existia um prazo de dois anos para os recursos fora do teto. Após negociações de lideranças partidárias e representantes do governo eleito, porém, esse período foi reduzido pela metade.

ORÇAMENTO SECRETO

Depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucionais as emendas de relator, que se popularizaram como orçamento secreto, representantes dos partidos e aliados do presidente eleito conversaram e chegaram ao acordo de ratear os recursos que seriam usados para este fim entre emendas individuais e programações de execução discricionária pelo Executivo (de execução não obrigatória).

Segundo o texto aprovado, o relator-geral poderá apresentar até R$ 9,85 bilhões em emendas para políticas públicas (50,77% dos R$ 19,4 bilhões das emendas de relator consideradas inconstitucionais). A outra metade foi direcionada para emendas individuais, que passam de R$ 11,7 bilhões em 2023 (R$ 19,7 milhões por parlamentar) para cerca de R$ 21 bilhões.

REGRA DE OURO

A alteração constitucional também dispensa o Executivo de pedir autorização do Congresso para emitir títulos da dívida pública para financiar despesas correntes nesse montante de R$ 145 bilhões no próximo ano, contornando a chamada "regra de ouro.

Relator-geral do orçamento para 2022, o senador Marcelo Castro afirmou que R$ 70 bilhões serão destinados ao Bolsa Família, no valor de R$ 600 por mês mais uma parcela adicional de R$ 150 para cada criança de até seis anos em todos os grupos familiares atendidos pelo programa.

Os outros R$ 75 bilhões, segundo o relator, deverão ir para despesas como políticas de saúde (R$ 16,6 bilhões), entre elas o programa Farmácia Popular e o aumento real do salário mínimo (R$ 6,8 bilhões).

Política

NOVO GOVERNO

Apoio à prisão de Lula derruba indicação para PRF em menos de 24 horas

O nome de Camata foi alvo de críticas de apoiadores de Lula

LUCAS MORAES

O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública do governo Lula, Flávio Dino (PSB), voltou atrás da sua indicação para o comando geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Edmar Camata havia sido anunciado na noite dessa terça-feira (20) como nome escolhido para ser diretor-geral da PRF.

"Estamos fazendo uma substituição do diretor da PRF. Nós tivemos uma polêmica e entendemos que seria mais adequado a substituição. A nova indicação será para Antônio Fernandes Oliveira, policial rodoviário federal", disse.

O QUE FEZ CAMATA?

O nome de Camata foi alvo de críticas de apoiadores de Lula e de integrantes do próprio governo após vir à tona informações de que ele foi apoiador da Operação Lava Jato e da atuação do ex-juiz Sergio Moro (União Brasil-PR), quando ele estava à frente do Ministério da Justiça.

Camata chegou inclusive a defender a prisão de Lula.

EVARISTO SA / AFP

Flávio Dino , futuro ministro da Justiça: sob pressão de aliados, desistiu do nome indicado para a PRF

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

O importante papel de Priscila no governo de Raquel Lyra se o protagonismo prometido vingar

JANAÍNA PEPEU/DIVULGAÇÃO

Ao passar de um lado para o outro do balcão político, há características que você leva e que não vão lhe servir, outras que é preciso adaptar. Toda experiência é válida, mas saindo do Legislativo para o Executivo, pouca coisa se aproveita.

Fora o importante conhecimento sobre o funcionamento da Assembleia Legislativa, sobre os trâmites para que as coisas se resolvam ou travem, Priscila Krause (Cidadania), por exemplo, estará começando quase do zero como vice-governadora.

Ela se despediu, ontem, da Alepe, após 18 anos de trabalho dedicados ao Legislativo, incluindo o período que passou como vereadora do Recife. Em janeiro, assume uma missão que já se provou difícil na transição.

A principal diferença é que num mandato legislativo, misturado entre outros 48 gabinetes, é possível sair do foco quando necessário, e se abster em algum momento crítico. No Executivo, não.

Se o problema existe e você resolve, "cumpriu sua obrigação". Se não resolve, é "incompetente". Se não reage, é "omisso". Não existe descanso, não existe sossego.

Raquel Lyra (PSDB), que já deixou o Legislativo para assumir o Executivo sabe, ao menos, como é esse processo, embora a cobrança, agora num governo estadual, seja maior.

É preciso, porém, saber mudar a roupa sem perder a essência daquilo que lhe construiu por tantos anos. E será impossível para a futura vice-governadora, que o formato da gestão promete que seja tão protagonista, não utilizar sua experiência.

Priscila se notabilizou pela fiscalização ferrenha dos contratos e pela análise minuciosa dos gastos públicos, mas estava no âmbito da oposição. E se usar isso para aumentar a eficiência da máquina pública estadual, agora?

Pode ser o oxigênio que a gestão precisará para tirar Pernambuco de um atoleiro. Após 16 anos no poder, há gavetas que o PSB nem sabe mais que existem. Abrir e limpar tudo, jogar o entulho no lixo é necessário. Priscila tem meios para fazer isso.

Tem, ainda, o conhecimento de quem percorreu bairros do Recife. Ela sabe encontrar e desatar nós que governadores nos últimos anos talvez nem conheciam.

Há miséria em todo o estado, mas ela está concentrada na capital em maior volume. Há insegurança em todo o estado, mas resolvendo a situação no Recife, o impacto já será considerável. Se Priscila não for utilizada para isso, será um desperdício.

Se ela tiver de ser a candidata à prefeitura da capital no futuro, que seja uma consequência do trabalho dela e de Raquel, não um acerto político com dois anos de antecedência.

Se há muita expectativa e cobrança, se há pressão política e da opinião pública, é porque o potencial desse governo, com o perfil das duas, é muito grande também. Não se cobra muito de quem não tem o que entregar.

Se souberem, ambas, vestir a farda de uma gestão executiva do tamanho de Pernambuco, o estado vai acompanhar e as pressões se curvarão. É a receita.

PEDINDO EMPREGO

Sabe aquele momento quando você está estudando a possibilidade comprar alguma coisa e o vendedor lhe trata como se não existisse outra pessoa na face da Terra?

E depois, sabe a sensação de que tudo mudou assim que você digitou a senha do cartão de crédito e a compra foi aprovada? O vendedor já fica mais frio, começa a colocar problema para entregar o produto.

O PSB está vivendo isso atualmente. Os socialistas olham para Lula hoje e veem o "sorriso largo de vendedor" se desfazendo.

No caso dos ministérios, o estoque está no fim e o petista vendeu bem além do que havia no depósito. O PSB virou somente uma incômoda massa humana dentro da loja lotada, levando esbarrões dos clientes mais ricos.

Caso seja confirmado que o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) vai assumir o Ministério de Indústria e Comércio, juntando com a já confirmada presença de Flávio Dino (PSB) no Ministério da Justiça, o PSB terá sido excluído.

Os socialistas solicitaram quatro pastas no primeiro escalão da nova gestão e o PT rebateu dizendo que "só havia espaço para duas". Com dois ministros, acabou a cota.

A questão é que nem Flávio Dino e nem Alckmin foram indicações do partido, mas escolhas pessoais de Lula. Se for confirmado, o PSB terá dois ministérios, mas não manda em ninguém.

Até o ministério de Ciência e Tecnologia, que tradicionalmente é do PSB, dessa vez está previsto para ser entregue ao PCdoB.

O PSB perdeu espaço na transição para partidos que conseguiram fazer mais cadeiras no Congresso e terão maior influência na Câmara na próxima legislatura. Enquanto o PSD e o MDB, somados, fizeram 84 deputados em todo o Brasil, o PSB fez 14.

Até o PDT conseguiu mais cadeiras, fez 17. Os socialistas saíram das primeiras posições no Congresso para disputar espaço com o PSOL, que fez 12 deputados. Isso diminui o poder de barganha.

Se a situação não melhorar, os socialistas vão deixar de ser clientes na loja do PT e acabar indo lá só entregar currículos.

TADEU ALENCAR

Quem garantiu um bom espaço foi o deputado federal Tadeu Alencar (PSB). Será secretário nacional de Segurança Pública no ministério comandado por Flávio Dino (PSB). Tadeu, que chegou a ser líder do partido na última legislatura e tinha papel de destaque no congresso, não foi reeleito.

Política

NOVO GOVERNO

Flávio Dino anuncia Tadeu Alencar como novo secretário nacional de Segurança Pública

Novos nomes que vão compor o Ministério da Justiça e Segurança Pública foram anunciados na tarde desta quarta-feira (11)

BOBBY FABISAK/JC IMAGEM

O ex-deputado federal Tadeu Alencar (PSB) assume novo cargo a partir de janeiro

RAPHAEL GUERRA, MIRELLA ARAÚJO

O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, anunciou na tarde desta quarta-feira (21) novos nomes que vão compor a pasta. O deputado federal pernambucano Tadeu Alencar será o novo secretário nacional de Segurança Pública.

O parlamentar do PSB integra a equipe de transição do governo Lula.

"Formação em direito na Universidade Federal de Pernambuco, especialização, foi bancário do Banco do Brasil e procurador da Fazenda Nacional. Tem experiência jurídica, de gestão e parlamentar, afirmou Flávio Dino durante o anúncio.

Ao comentar sobre o convite feito pelo futuro ministro da Justiça, Tadeu Alencar afirmou que deverá encontrá-lo nos próximos dias para conversar sobre os desafios e as diretrizes que devem nortear o trabalho na área de segurança pública a partir de 2023.

"Há uma clara diretriz que é de discutir alguns assuntos debatidos durante a transição e que trata da estruturação de uma série de políticas públicas que foram reduzidas nos últimos anos dentro do próprio Ministério da Justiça. A secretaria vai dialogar com todos os estados", afirmou Alencar ao JC.

De acordo com Tadeu, a secretaria nacional de Segurança Pública vai respeitar a autonomia federativa. "Ninguém está diante de uma questão simples, mas estamos dispostos a trabalhar e vamos ajudar o ministro a cumprir bem a tarefa que lhe foi delegada"

O parlamentar também fez questão de ressaltar a experiência do Pacto Pela Vida, nestes 16 anos do governo do PSB à frente de Pernambuco, através do modelo de integração das forças de lideranças e do acompanhamento dos números, por meio de uma política de aferição para que possa haver correção de rumo, entre outras ações implementadas pelo programa.

Entretanto, Tadeu afirmou que todas as experiências positivas não só de Pernambuco, mas de outros estados, vão ser levadas em consideração ao conjunto do ministério. Ele disse ainda que não teve oportunidade de conversar sobre questões mais sensíveis e nevrálgicas com Flávio Dino.

CURRÍCULO DE TADEU ALENCAR

Tadeu Alencar é procurador de Justiça. Já foi deputado federal por dois mandatos, chefe da Casa Civil e Procurador-Geral do Estado do governo Eduardo Campos. Também foi líder do PSB na Câmara de Deputados.

FLÁVIO DINO TROCA CHEFE DA PRF

O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública do governo Lula também anunciou que voltou atrás da sua indicação para o comando geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Edmar Camata havia sido anunciado na noite dessa terça-feira (20) como nome escolhido para ser diretor-geral da PRF.

"Estamos fazendo uma substituição do diretor da PRF. Nós tivemos uma polêmica e entendemos que seria mais adequado a substituição. A nova indicação será para Antônio Fernandes Oliveira, policial rodoviário federal", disse Flávio Dino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Licitatório nº 053/2022 – Tomada de Preço nº 0**10/2022**
Objeto: Contratação de empresa para execução de obras de pavimentação em paralelepípedos, em diversas ruas da cidade e zona rural, no município de São Caetano/PE com recursos próprios e provenientes do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal – FEM, e das Emendas Parlamentares nº 454 e nº 873
Valor máximo aceitável: **R$ 965.869,34 (novecentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e nove reais e trinta e quatro centavos).**
Local e data da sessão de abertura: Sala da CPL – Praça Josué Gomes, s/n, Centro – São Caetano/PE em **06/01/2023 às 09:30 horas.**
Informações adicionais: Edital, anexos e outras informações podem ser obtidas no mesmo endereço da sessão de abertura, no horário das 08:00 às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira, ou através do site: www.saocaetano.pe.gov.br

São Caetano, 20 de dezembro de 2022.
Igor Rudson Nascimento da Silva
Presidente da CPL

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Judiciário custará R$112 bilhões após aumento

Marcello Casal JrAgência Brasil

O aumento de 18% que o Supremo Tribunal Federal (STF) se concedeu, cada um dos onze ministros passará a embolsar mais R$600 mil anuais. Seus salários foram aumentados de R$39,2 mil a R$46,3 mil por mês. Pior mesmo é o "efeito cascata" desse reajuste, beneficiando todas as carreiras, por isso economistas o consideraram verdadeiro atentado às contas públicas. Com o reajuste, o custo de pessoal no Poder Judiciário deve passar dos atuais R$95 bilhões para R$112,1 bilhões por ano.

TUDO PESSOAL
O Judiciário inclui as Justiças Federal, Estadual, do Trabalho, Eleitoral, tribunais superiores etc. Mais de 91% do orçamento paga só a folha.

MAIS QUE A COROA INGLESA
O Orçamento do STF para 2023 será de mais de R$851 milhões, aumento de quase 20% em relação às despesas de 2022.

CUSTO X BENEFÍCIO
Nos EUA, país com PIB dez vezes maior que o do Brasil e população 50% maior, o custo do Supremo não passa de R$730 (US$140) milhões.

VITALÍCIO
O custo anual apenas dos salários dos ministros do STF será de R$6,6 milhões por ano, sem contar encargos, benefícios, custos indiretos etc.

FARRA IRÁ PROVOCAR AUMENTO DE IMPOSTOS E INFLAÇÃO
A gastança irresponsável prevista na PEC Fura-Teto e os aumentos salariais nos três poderes deixaram o ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles muito pessimista. Em vez aumentar gastos, adverte ele, o futuro governo deveria cortar regalias e privilégios do setor público, sobretudo nos salários mais elevados. Mas, pelo visto, diz ele, o Brasil terá "aumento de impostos ou inflação ou as duas coisas, o que é pior".

PASSANDO O RODO
Foram meses para conseguir mais R$200 para os pobres, mas em segundos Congresso e STF somaram R$7 mil aos próprios salários.

ATITUDE INDECOROSA
O Congresso e o STF agem como não se houvesse dinheiro sobrando. E trataram de passar o rodo, concedendo-se aumentos indecorosos.

QUE COISA FEIA
É espantoso que parlamentares e ministros do STF tenham aproveitado o consenso em torno do Bolsa Família para engordar os contracheques.

AFANO DO PIS/PASEP
O deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) chamou de "roubo" a previsão aprovada na PEC Fura-Teto de o governo tungar R$24 bilhões "parados" do Pis/Pasep, no ano que vem, para bancar suas "despesas".

PÉS PELAS MÃOS
Flávio Dino esqueceu de consultar a patrulha ideológica e passou pelo constrangimento de desconvidar seu escolhido para a Polícia Rodoviária Federal. Um ministro da Justiça precipitado pode ser mau sinal.

NOÇÃO DO TAMANHO
O valor de R$145 bilhões da PEC Fura-Teto de Lula (PT) aprovado pela Câmara equivale, por exemplo, a todo o orçamento do Ministério da Educação para o ano de 2021.

ASSIM É SE LHE PARECE
Bolsonaro poderia recusar, mas decidiu autorizar a renovação por 15 anos das concessões da Globo, prestes a vencer. Apesar disso, a mídia oposicionista fez parecer que ele foi "derrotado" pela emissora.

NOÇÃO DA IDEIA
Pedro Wongtschowski, do Conselho da Ultrapar, era cotado para assumir o Ministério da Indústria de Lula, mas recusou, diz o Estadão. O grupo Ultra é um dos maiores distribuidores de combustíveis e gás do país.

NEGÓCIO DO SÉCULO
Ao recepcionar Volodimir Zelenksi, Joe Biden parecia se perguntar: "Quem é mesmo esse baixinho?" Fácil: é o presidente do país cada vez mais endividado perante a indústria bélica americana.

ANOS DE REJEIÇÃO
Pesquisa Rasmussen nos EUA aponta que a desaprovação do Congresso norte-americano caiu este mês (após a retomada da Câmara pelos republicanos) abaixo dos 50% pela primeira vez desde 2019.

NEGÓCIO DE GIGANTE
Maior serviço de streaming do mundo, o Netflix está nos planos de compras da gigante Microsoft. Com avaliação de mercado de quase US$200 bilhões, a ação do Netflix perdeu 54% do valor só este ano.

Economia

Sicredi Recife

Uma instituição financeira cooperativa, há 30 anos atendendo com **credibilidade à comunidade pernambucana**.

Fale com o seu gerente

2101.6161 | @sicredirecife

Mercado (21/12/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
15/12	5,32	5,316	5,460	5,560	5,430	5,526
16/12	5,29	5,294	5,430	5,530	5,410	5,507
19/12	5,31	5,309	5,450	5,550	5,430	5,518
20/12	5,21	5,207	5,370	5,470	5,330	5,417
21/12	5,20	5,203	5,340	5,440	5,340	5,420

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
MAIO /2022	0,45%	0,47%	0,69%	0,52%	2,28%
JUNHO /2022	0,62%	0,67%	0,62%	0,59%	2,14%
JULHO /2022	-0,60%	-0,68%	-0,38%	0,21%	0,86%
AGOSTO /2022	-0,31%	-0,36%	-0,55%	-0,70%	0,09%
SETEMBRO /2022	-0,32%	-0,29%	-1,22%	-0,95%	0,09%
OUTUBRO /2022	0,47%	0,59%	-0,62%	-0,97%	0,12%
NOVEMBRO /2022	0,38%	0,41%	-0,18%	-0,56%	0,36%
Acumulado no ano	6,46%	5,13%	4,71%	4,98%	9,18%
Acumulado 12 meses	5,97%	5,90%	5,59%	5,90%	9,56%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	OUTUBRO	1,0625	NOVEMBRO	1,0700
IGP-DI-FGV	OUTUBRO	1,0559	NOVEMBRO	1,0600
INPC-IBGE	OUTUBRO	1,0646	NOVEMBRO	1,0646
IPC-FIPE	OUTUBRO	1,0762	NOVEMBRO	1,0762
IPCA-IBGE	OUTUBRO	1,0647	NOVEMBRO	1,0647

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Outros indicadores

Índices	Outubro	Novembro
Sal. mínimo (R$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,60%	0,60%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Custo do dinheiro (em 08/12/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	13,66%
CDI (ao ano)	13,65%
Over (ao mês)	13,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98 R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Moeda	Valor	Moeda	Valor	Moeda	Valor
Coroa sueca	0,5000	Iene	0,0390	Rublo	0,072
Euro	5,5200	Libra	6,2870	Peso mexicano	0,2640
Franco suíço	5,6140	Peso argentino	0,0290		

Taxa Selic (ao mês)

Agosto	Setembro	Outubro
1,17%	1,07%	1%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
15/12	0,7455	20/12	0,7455
16/12	0,7455	21/12	0,7455
17/12	0,7455	22/12	0,7455
18/12	0,7455	23/12	0,7455
19/12	0,7455	24/12	0,7455

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
13/12	302,00	103.539,67	34.108,64
14/12	300,00	103.745,77	33.966,35
15/12	302,00	103.737,69	33.202,22
16/12	300,00	102.855,70	32.920,46
19/12	297,04	104.739,75	32.757,54
20/12	298,00	106.864,11	32.849,74
21/12	296,00	107.433,14	33.376,48
No dia	**-0,67%**	**0,53%**	**1,60%**

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

PT parece querer apagar a Lava Jato da História

No meio dessa coisa complicada em que transformou a escolha no novo ministério do terceiro governo de Lula da Silva alguns gestos mostram como o PT e alguns aliados - não necessariamente da esquerda - não aceitam o fato da operação Lava Jato a ponto de perseguir servidores que trabalharam nas investigações, talvez desejando apagar da História que ela existiu.

O caso do policial, Edmar Camata que foi (des) convidado para o posto de Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), pelo futuro ministro da Justiça, Flávio Dino depois de pressões ancoradas no fato de que ele apoiou a Lava Jato mostra que não bastaram a Polícia Federal, parar as investigações e todos os condenados terem sido soltos. É preciso excluir do novo Governo qualquer pessoa que tenha atuado ou apoiado ela.

O episódio mostra que o ministro, Flávio Dino não tem cacife que julgava ter para escolher sua equipe. Tanto que anunciou um novo nome - Antonio Fernando Oliveira. Mostra tibieza.

Mas é preciso ir mais fundo. A atitude mostra que importa pouco que, a despeito dos equívocos do ex-juiz Sérgio Moro e dos exageros da Força Tarefa do Ministério Público Federal, em Curitiba. muito menos se ela identificou, processou e conseguiu a condenação de dezenas de pessoas e fez com que os acusados devolvessem à Petrobras mais de R$ 6 bilhões. Parece claro que o objetivo, no futuro Governo, é atuar como se tudo isso simplesmente não tenha acontecido no Brasil.

É preocupante que advogados e até juristas pensem dessa forma. E que se articulem para que, no futuro Governo, não esteja ninguém que tenha esboçado qualquer apoio as investigações.

Isso não deu certo no Governo de Jair Bolsonaro com sua realidade paralela que causou sérios prejuízos ao setor público. Porque o comprtamento passa a ideia de que para a História, as investigações não tenham nos legado lições.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

HIDROGÊNIO VERDE

A White Martins, em Pernambuco, recebeu o Green Hydrogen Certification, pela produção de hidrogênio verde neutro em carbono (H2V) na sua planta de Suape, a primeira a produzir hidrogênio verde em escala industrial no País e América do Sul com estimativa de 156 toneladas/ano. Em julho, a Bahia anunciou a primeira fábrica de hidrogênio verde do Brasil, no Polo Industrial de Camaçari. Na semana passada, a EDP Brasil anunciou que produziu a primeira molécula no Projeto Piloto de H2, no Complexo Termelétrico do Pecém.

DESAFIO RAQUEL

A pobreza e a extrema pobreza, em Pernambuco tiveram o maior aumento desde 2012, início da atual série histórica da Síntese de Indicadores Sociais (SIS) 2021, segundo o IBGE. No ano passado, 18,7% da população pernambucana, ou aproximadamente 1,8 milhão de pessoas, vivia com menos de 1,9 US$ (R$ 6,8) por dia, valor equivalente a R$ 171 por mês. Esse é o parâmetro de extrema pobreza proposto pelo Banco Mundial. O percentual é o segundo maior do país, superado apenas pelo Maranhão.

MAPA DA CACHAÇA

As exportações de Cachaça em 2022 cresceram 54,74% em valor (US$ 18,47 milhões), e 30,38% em volume (8,6 milhões de litros), sobre 2021. Segundo o Anuário da Cachaça (com dados de 2021), o número de registros de Cachaças (produtos) no Ministério da Agricultura, chegou a 4.969 produtos, e o número de estabelecimentos produtores de Cachaça registrados no ministério é de 936 estabelecimentos.

MUNDO PET COBASI

Empresa Cobasi, pioneira do conceito de megaloja pet e de casa e jardim no Brasil, adquiriu a rede cearense de petshops Mundo Pet, a maior na Região Nordeste, fundada pelo empresário, Luis Andre Nobrega Bastos. Ela adquiriu 100% das operações da empresa 14 lojas em diferentes estados e dobra sua atuação no Nordeste.

INADIMPLENTES

Levantamento da CNDL e SPC Brasil aponta que quatro em cada dez brasileiros adultos (40,43%) estavam negativados em novembro de 2022. O número equivale a 65,53 milhões de pessoas, o maior número da série histórica do levantamento, realizado há 8 anos. A pesquisa capturou informações de capitais e interior de todos os 26 Estados da federação.

SELO CLIMÁTICO

A Votorantim Cimentos foi classificada como uma das quatro melhores cimenteiras do mundo no Programa de Mudanças Climáticas 2022. No Brasil, a companhia obteve a melhor colocação entre as indústrias do setor segundo o Carbon Disclosure Project (CPD). Em 2022, mais de 18,7 mil empresas reportaram dados ao CDP.

PLATAFORMA

A Petrobras colocou em operação, ontem, o navio-plataforma P-71, instalado no campo de Itapu, no pré-sal da Bacia de Santos, a 200 km da costa do Rio de Janeiro. A P-71 é a sexta e última da série de plataformas replicantes operadas pela Petrobras. O sistema tem capacidade para processar diariamente até 150 mil barris de petróleo e 6 milhões de m³ de gás, além de armazenar até 1,6 milhão de barris de óleo. Ele utiliza tecnologias de baixo carbono da unidade é o chamado sistema de FGRU (Flare Gas Recovery Unity), que contribui para um maior aproveitamento do gás produzido e redução das emissões.

COOPERATIVAS

As cooperativas de crédito brasileiras crescem mais do que o sistema financeiro no todo, segundo dados do Banco Central. Ao fim do primeiro semestre, o crédito cooperativo avançou 29% no acumulado de 12 meses, enquanto o sistema financeiro cresceu 17%. E uma das estratégias que vêm sendo adotadas pelas cooperativas para aumentar resultados é investir em soluções de relacionamento digital com os consumidores.

Economia

NOVO GOVERNO

Mercadante confirma novos nomes na diretoria do BNDES

Questionado sobre a resistência dos investidores à indicação de seu nome pelo presidente eleito, Mercadante brincou que Brasília e mercado "falam línguas diferentes"

EVARISTO SA / AFP

Aloizio Mercadante (à esquerda), Geraldo Alckmin (centro) e Gleisi Hoffmann (à direita)

LUCAS MORAES

Estadão Conteúdo

O futuro presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, confirmou nesta quarta-feira (21) os ex-ministros Nelson Barbosa e Tereza Campello entre os nomes que vão compor a direção do banco a partir de janeiro.

As indicações foram anunciadas por Mercadante à imprensa após almoço com empresários na zona sul da capital paulista. Ele usou o encontro para apresentar a grandes empresários dos setores produtivo e financeiro outros cinco diretores da nova equipe do BNDES, que vai combinar nomes de mercado com pessoas com experiência em administração pública.

Conforme explicou Mercadante aos jornalistas, cada um deve trabalhar nas áreas em que tem expertise. Assim, Barbosa deve ser responsável pelo planejamento, enquanto Tereza Campello deve ficar com o desenvolvimento social, frentes nas quais os dois tiveram experiência como ministros.

OS NOMES ANUNCIADOS PARA O BNDES

Já em relação aos demais diretores apresentados hoje, Alexandre Abreu, que já presidiu o Banco do Brasil (BB), deve ir para finanças. Luciana Costa vai deixar a presidência no Brasil do banco francês de investimentos Natixis para cuidar de economia verde no BNDES, ao passo que Natalia Dias, hoje CEO do Standard Bank Brasil, vai tocar a área de mercado de capitais.

Atual presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), o economista José Luis Gordon ficará com inovações. Já quanto a Luiz Navarro, ex-ministro-chefe da Controladoria-Geral da União (CGU) e quinto nome apresentado para a diretoria do BNDES no almoço com empresários, Mercadante não antecipou qual será a posição no banco.

"Cada um terá uma função especifica, mas é um time que joga junto", afirmou o futuro presidente do BNDES.

Questionado sobre a resistência dos investidores à indicação de seu nome pelo presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao comando do BNDES, Mercadante brincou que Brasília, centro político, e Faria Lima, centro financeiro do País, parecem falar idiomas diferentes. Por isso, continuou, convidou três "tradutores" para facilitar o diálogo, numa referência a Alexandre Abreu, Luciana Costa e Natalia Dias, nomes que já foram ou são CEOs de bancos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAVATÁ – PE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO N°128/2022 - CONCORRÊNCIA N°005/2022 – MENOR PREÇO GLOBAL sob o regime de execução EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO. **OBJETO:** ***CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA E ADEQUAÇÕES NA ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR JOSÉ ELIAS DE ALMEIDA – CAIC, localizada na Avenida Agenor Peixoto s/n, loteamento Riacho do Mel, na cidade de Gravatá - PE*****.Valor estimado:** R$2.672.746,78 (dois milhões e seiscentos e setenta e dois mil e setecentos e quarenta e seis reais e setenta e oito centavos). **Data de abertura e realização: 23/01/2023** às 09:30hs. Demais informações encontram-se a disposição dos interessados através do email: cpl@gravata.pe.gov.br. Gravatá, 21 de dezembro de 2022.

Victor Hugo de Menezes - **Presidente-CPL/PMG.**

Economia

SUCESSO

Marcello Casal Jr / Agência Brasil

O recorde anterior tinha sido registrado em 30 de novembro, com 99,4 milhões de transações

PIX bate recorde e supera 100 milhões de transações em um dia

Somente ontem, foram feitas 104,1 milhões de transferências via Pix para usuários finais

RENATA MONTEIRO

Da Agência Brasil

Sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), o Pix bateu novo recorde na última terça-feira (20). Pela primeira vez, a modalidade superou a marca de 100 milhões de transações em 24 horas.

Somente ontem, foram feitas 104,1 milhões de transferências via Pix para usuários finais. O volume coincidiu com a data limite para o pagamento da segunda parcela do décimo terceiro salário.

A alta demanda não comprometeu o funcionamento do Pix. Segundo o BC, os sistemas funcionaram com estabilidade ao longo de todo o dia.

O recorde anterior tinha sido registrado em 30 de novembro, com 99,4 milhões de transações em apenas um dia. Naquela data, tinha acabado o prazo de pagamento da primeira parcela do décimo terceiro.

Criado em novembro de 2020, o Pix acumula 143,3 milhões de usuários, dos quais 131,6 milhões são pessoas físicas e 11,7 milhões, pessoas jurídicas. Em setembro deste ano, o sistema superou a marca de R$ 1 trilhão movimentados por mês.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO- PODER JUDICIÁRIO

DIRETORIA REGIONAL DA ZONA DA MATA SUL. ROD BR-101 SUL KM 80, S/N, - do km 86,007 ao km 88,000, PRAZERES, JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE - CEP: 54345-160. 5ª Vara Cível da Comarca de Jaboatão dos Guararapes. Processo nº 0053657-18.2011.8.17.0810. AUTOR: BANCO DO NORDESTE. RÉU: QUALIMAR COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, CARLOS A. BARBOSA & CIA LTDA - ME, E. R. CORREIA - ME, FLÁVIO LÚCIO CARNEIRO LEÃO FILHO, JOSÉ SIMÃO DE FREITAS, ME BURLE ARCOVERDE ME, MOACI BATISTA DA SILVA, MOISÉS DA COSTA REIS, IVONILTON COSTA E SILVA, MARCOS ANTONIO DE MENEZES MACIEL, LUIZ ALVES BORGES, REAL PESCADOS LTDA – EPP. **EDITAL DE CITAÇÃO - Prazo: 30 (trinta) dias.** O(A) Exmo.(a) Sr.(a) Juiz(a) de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Jaboatão dos Guararapes, em virtude de Lei, etc. FAZ SABER aos **RÉUS: E.R. CORREIA-ME inscrita no CNPJ de n° 08.354.515/0001-00; JOSÉ SIMÃO DE FREITAS inscrito no CPF de n° 144.052.703-25 e IVONILTON COSTA E SILVA inscrito no CPF de n° 381.220.733- 87,** a(o)(s) qual(is) se encontra(m) em local incerto e não sabido que, neste Juízo de Direito, situado à ROD BR-101 SUL KM 80, S/N, - do km 86,007 ao km 88,000, PRAZERES, JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE - CEP: 54345-160, tramita a ação de PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7),Processo Judicial Eletrônico - PJe 0053657- 18.2011.8.17.0810, proposta por AUTOR: BANCO DO NORDESTE. Assim, fica(m) a(o)(s) ré(u)(s) **CITADA(O)(S)** para, querendo, CONTESTAR a ação supracitada no prazo de **15 (quinze) dias**, contados do transcurso deste edital. **Advertência:** Não sendo contestada a ação no prazo marcado, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo(a)(s) autor(a)(es) na petição inicial, **com a nomeação de curador especial (art. 344, c/c art. 257, da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015**). **Observação**: O presente processo tramita de forma eletrônica através do sistema PJe. Independentemente de cadastro prévio, a parte/advogado poderá realizar consulta através do seguinte endereço eletrônico: *https://pje.tjpe.jus.br/1g/ConsultaPublica/listView.seam*. A tramitação desta ação deverá ser feita através do referido sistema, sendo necessária a utilização de Certificação Digital. As instruções para cadastramento e uso do sistema podem ser obtidas através do seguinte endereço na internet: *http://www.tjpe.jus.br/web/processo-judicial-eletronico/cadastro-de-advogado*. E, para que chegue ao conhecimento de todos, partes e terceiros, eu, REGINA CAROLINA FÉLIX FALCÃO, o digitei e submeti à conferência e assinatura(s). JABOATÃO DOS GUARARAPES, 12 de dezembro de 2022. ***ADELSON FREITAS DE ANDRADE JUNIOR - Juiz de Direito.***

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP - CNPJ (MF) Nº 10.847.721/0001-95

Demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2021	2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.178	6.367
Aplicações financeiras	5	15.816	18.279
Contas a receber	6	37.983	33.046
Outros créditos		3.856	4.735
Total do ativo circulante		**66.833**	**62.427**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	6	4.188	7.965
Depósitos judiciais		61	81
Propriedade para investimento	7	-	12.100
Imobilizado	8	109.910	113.393
Intangível		1.734	809
Total do ativo não circulante		**115.893**	**134.348**
Total do ativo		**182.726**	**196.775**

Passivo	Nota	2021	2020
Circulante			
Fornecedores		2.828	2.904
Empréstimos	9	30.932	-
Partes relacionadas - mútuo	20	-	14.386
Obrigações trabalhistas e sociais	12	18.117	22.663
Obrigações tributárias		169	234
Gastos a incorrer em convênios	11	7.566	6.117
Bolsa estágio optativo	6	9.128	8.853
Receita antecipada	12	2.406	600
Outras contas a pagar		1.891	1.342
Total do passivo circulante		**73.037**	**57.099**
Não circulante			
Receita antecipada	12	500	1.700
Provisão para contingências	13	346	410
Total do passivo não circulante		**846**	**2.110**
Patrimônio líquido	16		
Patrimônio social		56.561	83.234
Ajuste de avaliação patrimonial		52.282	54.332
Total do patrimônio líquido		**108.843**	**137.566**
Total do passivo e patrimônio líquido		**182.726**	**196.775**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2021	2020
Receita operacional líquida	16	142.294	160.218
Custos dos serviços prestados	17	(128.791)	(130.949)
Superávit bruto		13.503	29.269
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(34.179)	(38.098)
Despesas com depreciação e amortização	17	(6.810)	(6.476)
Déficit antes do resultado financeiro		**(27.486)**	**(15.305)**
Receitas financeiras	18	1.909	1.501
Despesas financeiras	18	(3.146)	(7.931)
Resultado financeiro, líquido		**(1.237)**	**(6.430)**
Déficit do exercício		**(28.723)**	**(21.735)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

	2021	2020
Déficit do exercício	(28.723)	(21.735)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	**(28.723)**	**(21.735)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - *(Em milhares de Reais)*

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Déficit acumulado	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2020	**98.372**	**60.929**	-	**159.301**
Realização da reserva de reavaliação	-	(6.597)	6.597	-
Déficit do exercício	-		(21.735)	(21.735)
Absorção do déficit acumulado ao patrimônio social	(15.138)	-	15.138	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**83.234**	**54.332**	-	**137.566**
Realização da reserva de reavaliação	-	(2.050)	2.050	-
Déficit do exercício	-	-	(28.723)	(28.723)
Absorção do déficit acumulado ao patrimônio social	(26.673)	-	26.673	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**56.561**	**52.282**	-	**108.843**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(28.723)	(21.735)
Ajustes por:		
Depreciação do imobilizado	6.391	5.490
Amortização do Intangível	403	344
Juros apropriados sobre aplicações financeiras	(1.104)	(613)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	2.111	1.368
Juros sobre empréstimos	932	-
Provisão para contingência	(64)	49
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.417	4.581
	(15.637)	**(10.516)**
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(5.577)	(9.456)
Partes relacionadas	-	8.000
Depósitos judiciais	20	(14)
Outros créditos	879	(1.273)
	(4.678)	**(2.743)**
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(76)	1.899
Partes relacionadas	(2.286)	2.286
Obrigações trabalhistas	(4.640)	1.465
Obrigações tributárias	29	40
Bolsa estágio optativo	275	23
Receita a apropriar	642	(600)
Convênios publicos e privados a executar	1.449	2.862
Outras contas a pagar	549	454
	(4.058)	**8.429**
Caixa líquido (utilizado nas) atividades operacionais	**(24.373)**	**(4.830)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Resgate de aplicações financeiras	3.567	14.974
Aquisição de ativo imobilizado	(5.055)	(14.458)
Aquisição de ativo intangível	(1.328)	(503)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimentos	**(2.816)**	**13**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	30.000	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**30.000**	-
Demonstração do aumento (da redução) do caixa e equivalentes de caixa	**2.811**	**(4.817)**
Caixa e equivalente de caixa em 1° janeiro	6.367	11.184
Caixa e equivalente de caixa em 31 dezembro	9.178	6.367
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	**2.811**	**(4.817)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP ("UNICAP", "Universidade", "Instituição" ou "Entidade"), foi fundada em 27 de setembro de 1951, com sede na Cidade de Recife, Pernambuco, e tem como atividade principal o desenvolvimento da educação, através do ensino, pesquisa e extensão nas áreas da saúde, tecnologia, ciências humanas, exatas, sociais e da natureza. A UNICAP constitui, hoje, um complexo educacional, que oferece para uma comunidade de, aproximadamente, 10.000 estudantes, cursos de graduação, extensão e pós-graduação (mestrado, doutorado, MBA e especialização).

A UNICAP é dotada de personalidade jurídica de direito privado e está estabelecida sob a forma de associação, como uma instituição educacional sem fins econômicos, gozando de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão patrimonial, bem como imunidade tributária, consoante o artigo 150, VI, alínea "c" da Constituição Federal (CF).

Os artigos 1° e 4° do Estatuto da UNICAP indicam como sua entidade mantenedora, a Associação Antônio Vieira – ASAV, associação com personalidade jurídica de direito privado, a quem está reservada a função de supervisora geral, competindo-lhe o seguinte:

Competência	Assunto
Decidir, sobre	• Aceitação de doações e legados que implicarem em ônus; • Empréstimos, financiamentos, alienações, onerações e aquisição de imóveis, bem como incorporação de outros estabelecimentos; • Programação orçamentária anual ou plurianual; • Despesas extraordinárias; • Política geral e plano diretor da UNICAP.
Manifestar-se, previamente e antes de qualquer apreciação da Assembleia Geral, sobre	• Novo projeto de Estatuto e Regimento Geral da UNICAP, bem como sobre suas posteriores alterações; • Prestação de contas e balanço anual; • Dissolução da Entidade.

Respeitados os limites da lei e do Estatuto da UNICAP, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria dos órgãos deliberativos e consultivos dessa Instituição de Educação Superior, decorrentes de sua autonomia.

Além da mantenedora, a Instituição possui relacionamento com as seguintes entidades:

Fundação Antônio dos Santos Abranches (FASA)

A Fundação Antônio dos Santos Abranches (FASA) foi fundada em 1979, e está localizada no campus da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), realizando serviços relacionados à publicação de livros, reprografia, restauração, diagramação, criação de arte, encadernação, impressão, laser e offset, além de atividades culturais e de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social (ANEAS)

A Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social (ANEAS) é uma Instituição sem fins lucrativos, com sede no Estado de São Paulo, constituída em 1966, sendo mantenedora de diversas instituições de ensino.

Associação Antônio Vieira (ASAV)

A Associação Antônio Vieira (ASAV) é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, educativo, cultural, assistência, beneficente com sede no Estado do Rio Grande do Sul.

COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o COVID-19 ("Coronavírus") é uma emergência de saúde global. A rápida e repentina propagação da epidemia causou a paralisação de vários setores produtivos e comerciais, além de confinar pessoas e fragilizar a economia mundial, de forma que decisões significativas tiveram de ser tomadas pelos governos e entidades de setor privado, que somadas ao impacto potencial ao surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, aos quais geraram impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Diante da recomendação de distanciamento social para diminuir a transmissão da Covid-19, a Administração tomou as seguintes medidas:

- Implementação de aprimoramentos na gestão do fluxo de caixa, permitindo rápida percepção sobre mudanças, sobretudo decorrentes de inadimplências pontuais, para tomada de medidas corretivas imediatas;
- Investimentos em T.I. para permitir e dar segurança ao teletrabalho (*home office*), bem como para otimização de processos internos; e
- Adoção de procedimento de acompanhamento periódico dos principais indicadores econômicos e financeiros.

A UNICAP também vem atuando de forma prudente, com o objetivo principal de preservar a saúde e a segurança de seus colaboradores. Dentre as medidas adotadas pela Administração, pautadas nas orientações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, estão:

- Fornecimento de máscaras para todos os colaboradores e uso obrigatório nas dependências da Universidade;
- Utilização de regime de teletrabalho (*home office*) e rodízio para todas as áreas administrativas, reduzindo níveis de aglomerações;
- Aferição de temperatura de todos os colaboradores na entrada da Universidade;
- Realização de reuniões por meio de aplicativos e plataformas de videoconferência para evitar aglomerações;
- Adoção de dispenser com álcool em gel em todas as dependências da Universidade.

A Administração da UNICAP mantém medidas de monitoramento contínuas de suas operações e dos efeitos em suas demonstrações incluindo: eventuais perdas em contas a receber e outros ativos. Conforme demonstrado na nota explicativa n° 18, como efeito da situação trazida pela pandemia, a UNICAP concedeu descontos nas semestralidades de seus alunos no montante de aproximadamente R$ 381 (R$ 7 milhões em 2020). Para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração da UNICAP não identificou outros impactos relevantes decorrentes deste assunto.

A Entidade continua monitorando suas operações e não identificou nenhum evento que pudesse indicar indícios de *impairment* e/ou de não realização de seus ativos.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 17 de junho de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros registrados por meio do resultado e valor justo das propriedades para investimentos.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Instituição e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa n° 6** - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda.
- **Nota explicativa n° 3e** - determinação da vida útil dos ativos imobilizados
- **Nota explicativa n° 13** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Entidade requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Entidade.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativa n° 22** - instrumentos financeiros.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Administração da entidade a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, contas bancárias disponíveis e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na quitação das obrigações de curto prazo.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se aos recursos aplicados em instituições financeiras de primeira linha, estando tais recursos classificados fora do grupo de caixa e equivalentes de caixa em função de não fazerem parte da gestão do dia a dia da Entidade.

c. Contas a receber

Representam as mensalidades e semestralidades emitidas, porém não recebidas, além de acordos firmados com estudantes de mensalidades e semestralidades vencidas e de cobranças judiciais.

As provisões para perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber.

d. Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e/ou edifícios mantidos para, quando aplicável, auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na nota explicativa n° 7.

As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo.

Os ganhos e perdas resultantes mensuração do valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período no qual as mudanças ocorreram, exceto pela variação da avaliação inicial quando um imobilizado é reclassificado para propriedade para investimento, ao qual é reconhecida como Ajuste de avaliação patrimonial. As avaliações foram efetuadas por especialistas independentes externos. O valor justo das propriedades para investimento não reflete os investimentos futuros em capital fixo que aumentem o valor das propriedades, tampouco os benefícios futuros relacionados derivados desses dispêndios futuros.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Terrenos e imóveis compreendem, principalmente, complexo educacional onde são desenvolvidas as operações da Entidade, os quais são demonstrados pelo valor de custo, deduzidos da depreciação acumulada. Os demais bens estão apresentados ao custo histórico de aquisição, acrescidos dos gastos necessários à entrada em funcionamento.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada usando o método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de acordo com as taxas divulgadas. Os terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo é a seguinte:

Imovéis	10 - 47 anos
Benfeitorias	10 - 47 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Biblioteca	10 anos
Outros	0-5 anos

A vida útil dos ativos é revisada nas datas de encerramento dos exercícios, não tendo ocorrido alterações significativas em relação à vida útil estimada no exercício anterior.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na rubrica "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

f. Intangível

Reconhecimento, mensuração e amortização

O ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a.

g. Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

h. Obrigações tributárias, trabalhistas e sociais

Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

i. Gastos a incorrer em convênios

Os recursos recebidos de terceiros em convênio são reconhecidos da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixas ou aplicações financeiras e a crédito de gastos a incorrer em convênios no passivo circulante.
- **Consumo:** Quando ocorrem o empenho dos valores recebidos de terceiros em convênio, ocorre um débito no ativo referente aos gastos incorridos com convênios e o saldo é apresentado líquido no passivo de gastos a incorrer em convênios no passivo circulante.

j. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP - CNPJ (MF) Nº 10.847.721/0001-95

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares reais)

k. Receitas antecipadas
São reconhecidas como receitas antecipadas, no passivo circulante na rubrica de adiantamento de clientes, substancialmente, aquelas mensalidades de períodos subsequentes que são recebidas antecipadamente pela Entidade no exercício social em curso, e serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

l. Provisões e passivos circulantes e não circulantes
Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

m. Apuração do resultado contábil e reconhecimento das receitas
As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.
A receita com prestação de serviços educacionais é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados para a Entidade e quando puder ser mensurada de forma confiável. As receitas com contribuições dos alunos (mensalidades e semestralidades) são apuradas em conformidade com o regime de competência dos exercícios levando-se em consideração os períodos de referência. As receitas incluem mensalidade de ensino de nível superior (graduação, pós-graduação e extensão), além de taxas de inscrições em vestibulares e outras.

n. Receitas e despesas financeiras
As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.
As despesas financeiras abrangem despesas com juros e variação cambial sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável (quando existente), são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

o. Instrumentos financeiros
(i) Ativos financeiros não derivativos
A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.
A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.
Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.
Empréstimos e Recebíveis
Empréstimos e Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.
Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras possuem risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Essas aplicações são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".
Passivos financeiros não derivativos
Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.
A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.
Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.
(ii) Instrumentos financeiros derivativos
Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2021 e 2020, incluindo operações de *hedge*.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa	30	74
Bancos	9.148	6.293
Total	**9.178**	**6.367**

As disponibilidades também estão compostas por recursos vinculados à projetos, cuja destinação é específica para os fins descritos nos convênios firmados.

	2021	2020
Numerários em caixa	31	74
Recursos livres (administrados pela UNICAP)	4.934	3.348
Recursos vinculados a projetos (utilizados para fins específicos)	4.213	2.945
Total	**9.178**	**6.367**

5. Aplicações financeiras

	2021	2020
Aplicações financeiras - livres	12.463	15.106
Aplicações financeiras - vinculadas a projetos	3.353	3.173
Total	**15.816**	**18.279**

Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações *financeiras* referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), de alta liquidez e que podem ser prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, não sendo vinculadas a operações de risco e estão remuneradas a uma taxa de 75% a 100% (em 2021 e 2020) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
A gestão de caixa inclui o investimento do excesso de caixa em equivalentes de caixa. Dessa forma, apesar de as aplicações da UNICAP atenderem à definição de caixa e equivalente de caixa, pelo fato de não serem mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, o excesso de caixa registrado em conta de aplicações financeiras é demonstrado como uma atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa.
O montante geral total dos recursos dos convênios, de R$7.566 (R$ 6.118 em 31 de dezembro de 2020) está vinculado a utilização para fins específicos em projetos decorrentes de convênios firmados pela Universidade com outras instituições, sendo R$ 4.213 (R$2.945 em 2020) em caixa e conta corrente e R$ 3.353(R$3.173 em 2020) em aplicações financeiras.

6. Contas a receber

	2021	2020
Contas a receber de alunos (a)		
Graduação	20.179	21.762
Pós-graduação, mestrado e doutorado	7.192	5.633
	27.371	**27.395**
Créditos educativos e financiamento estudantil a receber (b)		
Fundacred e FNDE	49.548	47.148
Taxa administrativa - Fundacred	(2.044)	(1.254)
	47.504	**45.894**
Bolsa estágio optativo (c)	9.128	8.853
Outras contas a receber	3.716	-
Sub-total	**87.719**	**82.142**
Provisão para perdas de crédito esperadas - graduação	(19.301)	(11.161)
Provisão para perdas de crédito esperadas - pós-graduação	(4.874)	(2.788)
Provisão para perdas de crédito esperadas - fundacred	(21.373)	(25.872)
Provisão para perdas de crédito esperadas - FNDE	-	(1.310)
Sub-total - PCLD	**(45.548)**	**(41.131)**
Total	**42.171**	**41.011**
Circulante	**37.983**	**33.046**
Não circulante	**4.188**	**7.965**

(a) Contas a receber de alunos
Refere-se ao contas a receber decorrentes da prestação de serviço de ensino cobrado diretamente dos alunos. No caso da graduação, são firmados contratos semestrais (contratos de semestralidades), os quais são cobrados aos alunos através de boletos emitidos com vencimento no final de cada mês.
A Administração da Entidade não permite a rolagem de dívida de um semestre para o outro, impossibilitando o aluno com saldos em aberto, ou saldos não negociados, matricular-se no próximo semestre. Para atenuar os riscos de alunos desistentes e inadimplentes, a Entidade estabelece rígidos critérios para admissão e concessão de créditos aos alunos.
O cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui 100% dos vencidos acima de 181 dias e a análise individual dos saldos em contas a receber, o montante vencido, bem como histórico de perdas dos saldos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização das contas a receber.
A seguir, estão demonstradas as semestralidades a receber por idade de vencimento:

	2021	2020
A vencer	145	-
Vencidos		
De 01 a 30 dias	320	241
De 31 a 60 dias	1.389	1.384
De 61 a 90 dias	1.062	1.296
De 91 a 180 dias	2.490	388
De 181 a 360 dias	6.483	3.361
Acima de 361 dias	15.482	15.065
Total	**27.371**	**27.395**

(b) Créditos educativos e financiamento estudantil a receber
Fundacred - Fundação de Crédito Educativo
Os créditos educativos a receber da Fundacred – Fundação de Crédito Educativo (antiga Fundaplub – Fundação APLUB de Crédito Educativo), referem-se a crédito estudantil contratado por alunos e autorizado pela UNICAP, os quais serão recebidos a partir de um ano de carência após a conclusão do curso. Esses créditos estão registrados pelo custo histórico, corrigidos conforme reajustes aplicados nos valores das mensalidades dos alunos matriculados e são repassados à Entidade tão logo a Fundacred receba do contratante.
Pela administração dos créditos concedidos, a Fundacred é remunerada em percentual sobre valores recebidos, conforme contrato de prestação de serviço firmado com a Entidade. Neste sentido, a provisão para taxa administrativa da Fundacred refere-se ao percentual cobrado pela administração desses créditos educativos a receber. Os repasses de recursos efetuados pela Fundacred à Entidade são realizados de forma líquida, compensando a taxa administrativa, com isso, a Entidade mantém a provisão para pagamento desta taxa em uma conta redutora dos créditos educativos a receber.
A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para a totalidade dos saldos vencidos há mais de cinco anos e em percentuais estimados de perda para os saldos vencidos até de cinco anos e do saldo a vencer.
Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)
Os saldos a receber do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) correspondem aos créditos educativos do Sistema FIES, referentes aos financiamentos contratados pelos alunos através da Caixa Econômica Federal e/ou outros agentes financeiros, sob gestão do FNDE. Os recursos são creditados periodicamente à mantenedora, CETEC, que na sequência repassa à UNICAP.
Os valores originários do FIES podem ser convertidos em caixa por meio de Certificados Financeiros do Tesouro ou são utilizados para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre os salários dos funcionários da Universidade).
A estimativa de perdas é constituída levando em consideração o risco de inadimplência relativa à parcela do fundo garantidor retido pelo FNDE.
A seguir, está demonstrado o saldo a receber por idade de vencimento:

	2021	2020
A vencer	12.886	13.024
Vencidos		
Até 1 ano	16.107	12.146
Acima de 1 ano	20.555	21.978
	49.548	47.148

(c) Bolsa estágio optativo
A bolsa estágio optativo é uma modalidade de estágio oferecida pela Universidade aos alunos que desejam obter créditos extras por meio de uma disciplina eletiva. A Entidade oferece a possibilidade de intermediar esse estágio entre o aluno e a empresa contratante. No momento da matrícula nesta disciplina é registrado as contas a receber e simultaneamente é concedida uma bolsa relativa aos créditos universitários correspondentes, constituindo-se um passivo de igual valor. Quando da conclusão do estágio, o saldo a receber é compensado contra o saldo registrado na conta de "Bolsa estágio optativo" no passivo.
Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A provisão para perda esperada constituída para cobrir eventuais perdas de contas a receber apresentou a seguinte movimentação:

Saldo em 1º de janeiro de 2020	**66.070**
(Reversão) de provisões constituidas (sem efeito resultado)	(20.358)
Constituição de provisões constituidas	4.581
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**41.131**
Constituição de provisões constituidas	4.417
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**45.548**

7. Propriedade para investimento

	2021	2020
Terreno	-	12.100
Total	**-**	**12.100**

Durante o exercício de 2016, a UNICAP negociou juntamente à parte relacionada ANEAS, a quitação de um empréstimo de mútuo (originado em 2008) através da dação em pagamento de um terreno. Em 19 de dezembro de 2018, foi firmado um novo contrato entre a UNICAP e a ANEAS estabelecendo o valor atualizado do empréstimo de mútuo em R$ 12.100, sendo apresentado o valor justo do terreno em R$ 12.450, conforme laudo de avaliação emitdo por empresa especializada. Adicionalmente, a UNICAP renuncia ao recebimento da diferença apurada entre o valor justo do imóvel e o valor da dívida, no montante de R$ 350.
Em 29 de dezembro de 2021, a transação de transferência do imóvel localizado na Rua do Príncipe, 711 – bairro da Boa Vista, Recife-PE foi concluída, extinguindo a obrigação originada na data de 22/01/2008, em face de contrato de mútuo firmado entre as partes.

8. Imobilizado

	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2021	31/12/2020
Terrenos	12.318	-	12.318	10.657
Imóveis	50.942	(7.612)	43.330	42.563
Benfeitorias	70.413	(30.132)	40.280	43.589
Móveis e utensílios	7.470	(5.246)	2.224	2.411
Máquinas e equipamentos	16.670	(11.232)	5.438	7.956
Biblioteca	6.162	(5.321)	841	999
Outros	229	(202)	27	38
Equipamentos de Informática	8.946	(6.200)	2.746	3.069
Imobilizado em andamento	2.703	-	2.703	2.111
Total	**175.855**	**(65.945)**	**109.910**	**113.393**

Ao longo do exercício findo em 2021 e 2020, a UNICAP realizou vários investimentos na restauração e revitalização de seu ativo imobilizado. O orçamento utilizado para cobrir esses investimentos está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do período e contribui para asseguração do padrão de qualidade dos cursos ofertados pela Universidade e com o incremento de novos cursos, como o curso de medicina, iniciado em 2014, que demanda instalações específicas às atividades práticas.
A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2021
Custo						
Terrenos	10.657	-	-	-	1.661	12.318
Imóveis	47.288	825	-	(2.202)	137	46.047
Benfeitorias	38.865	136	-	(1.437)	-	37.564
Móveis e utensílios	2.411	316	(1)	(501)	-	2.225
Máquinas e equipamentos	7.956	2.701	(2.085)	(1.074)	(2.061)	5.437
Biblioteca	999	57	-	(215)	-	841
Outros	48	-	(10)	(11)	-	27
Equipamentos de Informática	3.106	242	(51)	(951)	399	2.745
Imobilizado em andamento	2.063	778	-	-	(136)	2.705
Saldo líquido	113.393	5.055	(2.147)	(6.391)	-	109.910

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2021
Terrenos	10.657	-	-	-	-	10.657
Imóveis	49.609	-	-	(2.321)	-	47.288
Benfeitorias	24.342	-	-	(833)	15.356	38.865
Móveis e utensílios	2.310	601	(115)	(385)	-	2.411
Máquinas e equipamentos	7.660	2.377	(992)	(1.098)	9	7.956
Biblioteca	1.015	197	-	(213)	-	999
Outros	48	-	-	-	-	48
Equipamentos de Informática	1.494	2.523	(262)	(640)	(9)	3.106
Imobilizado em andamento	8.659	8.760	-	-	(15.356)	2.063
Saldo líquido	105.794	14.458	(1.369)	(5.490)	-	113.393

9. Empréstimos

Instituição financeira	Natureza	Taxa de juros	2021	2020
Banco Santander S.A.	Capital de giro	2,06% a.a. + CDI	30.932	-

Representa os valores contratados para capital de giro, em moeda nacional, com o registro dos juros incorridos até 31 de dezembro de 2021.
Esse contrato foi negociado com período de carência de 180 dias, e não possui cláusulas de covenants e garantias, tendo sido quitado em 08 de abril de 2022.
A conciliação da movimentação patrimonial dos empréstimos está demonstrada a seguir:

	01/01/2021	Captações	Pagamento do principal	Pagamento de juros	Provisão de juros	31/12/2021
Capital de giro	-	30.000	-	-	932	30.932

10. Obrigações trabalhistas e sociais

	2021	2020
Salários a pagar	5.674	6.091
Provisão de férias e encargos	8.673	10.768
Encargos sociais	3.770	5.372
Outros	-	265
Total	**18.117**	**22.663**

11. Gastos a incorrer em convênios
A Entidade atua em parceria com empresas privadas, públicas e instituições em geral através de convênios. Esses convênios são destinados à assistência social, filantropia, ensino e extensão, e a Entidade atua como gestora dos projetos.
A seguir apresentamos os convênios em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação bem como os montantes utilizados na execução dos convênios (consumo).

	Saldo 31/12/2020	Valores Recebidos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Devolução de verba (Provisão)	Saldo 31/12/2021
Criança Esperança (a)	1.001	-	44	-	10	1.054
Projeto de Desenvolvimento e Planejamento Urbano (b)	451	-	17	-	-	469
Outros Convênios Internacionais (c)	1.199	126	54	-	-	4.614
Outros (d)	3.467	1.312	9	(108)	(16)	1.429
Total	**6.118**	**1.438**	**125**	**(108)**	**(6)**	**7.566**

• **Valores recebidos** - referem-se aos montantes recebidos ou captados para a execução dos convênios;
• **Consumo** - referem-se aos gastos que foram empregados na execução dos convênios ao longo do exercício social;
• **Saldo** – refere-se ao saldo do projeto, ou seja, os recursos recebidos e ainda não empregados na execução do projeto, mantidos em conta corrente e aplicações financeiras.

Descrição dos principais projetos:
(a) Convênio firmado com a Organização das Nações Unidas (UNESCO) para Educação, Ciência e Cultura visando a implementação do Espaço Criança Esperança Jaboatão dos Guararapes. A unidade desenvolve ações de esporte, artes, educação e inclusão digital iniciadas em 1º de outubro de 2008;
(b) Projeto de Desenvolvimento e Planejamento Urbano, financiado pela Prefeitura da Cidade do Recife para disciplinamento com vistas à realização de Pesquisas Urbanísticas Multidisciplinares, Planos Urbanísticos gerais e Projetos Executivos de trechos selecionados, na área correspondente ao centro expandido do Recife, cujo espaço é delimitado pela Av. Agamenon Magalhães e pelas frentes d'água delimitadas pelos Rios Capibaribe e Beberibe, totalizando uma área de cerca de 500 hectares, foi iniciado em 05 de julho de 2014;
(c) Direcionados para vários projetos sociais, incluindo o Humanitas UNICAP, Social de Filosofia, Clínica de Fisioterapia, como também de patrocínios para os professores realizarem Doutorados fora do país;
(d) Refere-se a diversos convênios firmados pela Entidade para execução de atividades de assistência social.

12. Receitas antecipadas

	2021	2020
Mensalidades antecipadas (graduação)	1.806	-
Contrato de cooperação técnica (a)	1.100	2.300
Total	**2.906**	**2.300**
Circulante	**2.406**	**600**
Não circulante	**500**	**1.700**

(a) Referem-se recursos recebidos oriundos de contrato de cooperação técnica firmado com uma instituição financeira relativo a serviços relacionados à folha de pagamento a serem executados de forma exclusiva pela instituição financeira pelo período de 05 anos, cuja receita será reconhecida ao longo do período contratual, de acordo com o regime de competência.

13. Provisão para contingências
A Entidade é parte envolvida em processos cíveis, fiscais e trabalhistas e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são revisadas pela Administração, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos.
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, para cobertura das perdas consideradas como prováveis, foram constituídas provisões nos seguintes montantes:

	2021	2020
Processos cíveis	181	245
Processos trabalhistas	165	165
Total	**346**	**410**

Além dos processos demonstrados acima, A UNICAP tem ações avaliadas pela Administração e seus assessores jurídicos como sendo de possível êxito. Assim, não requerem a constituição de provisão. As principais estão descritas a seguir:
(i) Encontram-se em andamento processos administrativos no Ministério da Educação e Cultura (MEC), relacionados à concessão do CEBAS, sob os mesmos fundamentos que sustentam o direito à imunidade tributária da UNICAP, defendido com êxito em processos judiciais (vg. item ii desta nota). A Assessoria Jurídica da UNICAP, por isso, tem visão e expectativa positiva em relação aos processos pendentes para concessão de CEBAS, razão pela qual não foi efetuada provisão
(ii) Há, ainda, a Execução Fiscal movida pela Fazenda Nacional, processo sob nº 0802131-69.2017.4.05.8300 no valor de R$ 177.605. Em 12 de abril de 2018, foi prolatada sentença pelo Juiz da 11ª Vara Federal, reconhecendo a inexistência do débito de que trata o referido processo e, assim, dando procedência aos Embargos à Execução (Proc. nº 0816570-85.2017.4.05.8300) da UNICAP e liberando, de imediato, as penhoras, medidas essas que tornam inócuo o processo como um todo, a exemplo dos demais processos da espécie, em razão da existência de CEBAS ativo para o período e da inconstitucionalidade do art. 55 da Lei nº 8.212/91, reconhecida pelo C. STF. A referida sentença foi ratificada pelo TRF5, que negou admissibilidade ao Recurso Especial da Fazenda Nacional. O Recurso Extraordinário apresentado pela Fazenda Nacional não foi acolhido pelo C. STF. A sobredita decisão ratifica a não provisão de supostos débitos frente à União (INSS). O processo transitou em julgado, ou seja, a decisão favorável à UNICAP tornou-se imutável. Assim, não há prognóstico.
A UNICAP é entidade beneficente de assistência social, com imunidade reconhecida e em pleno gozo desta há mais de 40 anos, através de certificação concedida por entes da Administração Pública Federal, ao longo dos anos (CNSS, CNAS, MEC). Desde 1996, a UNICAP exerce sua imunidade em nome próprio. A Receita Federal passou a questionar a imunidade da UNICAP, buscando aplicar, indevidamente, o art. 55 da Lei no 8.212/91, sob alegação de suposta necessidade de requerimento de isenção frente ao INSS, desconhecendo

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP - CNPJ (MF) Nº 10.847.721/0001-95

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares reais)

o histórico do exercício da imunidade e a dispensa quanto à formulação de tal requerimento. Com base nesse equivocado entendimento, a UNICAP passou a ser demandada judicialmente. No julgamento dessas demandas judiciais, passou a se constituir precedentes favoráveis à UNICAP, nos quais se reconheceu a desnecessidade do requerimento de imunidade, tratado no art. 55 da Lei no 8.212/91, em razão do pleno gozo do exercício de sua imunidade com as certificações concedidas.

As CDAs que lastreiam a Execução Fiscal objeto da presente nota explicativa foram constituídas sob o mesmo fundamento equivocado da Receita Federal, já repelido judicialmente nos Embargos à Execução Fiscal – Proc. no 0015897-48.2005.4.05.8300; nos Embargos à Execução Fiscal – Proc. no 0015898-33.2005.4.05.8300; e na Apelação em Mandado de Segurança no 93325-PE (2005.83.00.001975-4); todas, assim, com resultados favoráveis à UNICAP, no sentido da desnecessidade do requerimento previsto no art. 55 da Lei no 8.212/91, diante do reconhecimento da sua imunidade e do pleno gozo da mesma. Além dos precedentes mencionados, o STF recentemente, no julgamento do Recurso Extraordinário no 566.662, submetido ao regime de repercussão geral, fixou tese de reserva de lei complementar para a matéria, entendendo pela inconstitucionalidade das leis ordinárias, como é o caso da Lei no 8.212/91. Ademais, no julgamento das ADIs 2028 e 2036, pela mesma Corte Suprema, restou declarada a inconstitucionalidade do art. 55 da multicitada Lei no 8.212/91 e de dispositivos da Lei no 12.101/2009, relativos aos requisitos materiais para concessão do CEBAS.

Somado a isso, há outros processos cíveis e trabalhistas, inclusive consignação em pagamento, tendo como parte a UNICAP, com possibilidade de êxito ou não, mas sem efeito financeiro relevante.

14. Patrimônio líquido

É constituído pelo déficit do exercício corrente e dos demais exercícios, o qual em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 28.723 (R$ 21.735 em 31 de dezembro de 2020).

Ajuste de avaliação patrimonial

A UNICAP possui saldo em reserva de reavaliação constituído em data anterior as alterações de práticas contábeis corridas no Brasil que aprovou os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Administração da UNICAP decidiu pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007, até a completa realização dos saldos, baseando-se na Lei no 11.638/07. O saldo desta reserva vem sendo realizado em função da depreciação dos correspondentes itens do ativo imobilizado ou quando de sua venda ou baixa.

Destinação do resultado

O estatuto social da Instituição estabelece, através do artigo 90, que os rendimentos da Universidade serão utilizados na consecução dos objetivos institucionais, tendendo à valorização patrimonial da Instituição e no custeio de atividades técnicas ou administrativas específicas.

15. Demonstração do resultado por atividade

Em atendimento a Lei no 12.101/09 e Decreto no 7.237/10 (sob exigência não mais obrigatória), apresentamos a seguir a demonstração de resultado por atividade:

	2021				2020			
	Educação	Assistência social	Demais atividades	Total	Educação	Assistência social	Demais atividades	Total
Receita operacional bruta								
Receitas acadêmicas – semestralidades	203.341	-	-	203.341	205.916	-	-	205.916
Outras receitas acadêmicas	18.501	-	-	18.501	21.333	-	-	21.333
Deduções da receita bruta								
Assistência estudantil	(70.472)	-	-	(70.472)	(59.686)	-	-	(59.686)
Abatimentos, cancelamentos e repasses	(9.076)	-	-	(9.076)	(7.345)	-	-	(7.345)
Total de receita das atividades	**142.294**	**-**	**-**	**142.294**	**160.218**	**-**	**-**	**160.218**
Custo das atividades								
Docentes								
Salário	(87.975)	(644)	(400)	(89.019)	(81.028)	(1.753)	(1.946)	(84.727)
INSS	-	(164)	(102)	(266)	-	(447)	(496)	(943)
Outros	(2.678)	(207)	(129)	(3.014)	(4.938)	(616)	(684)	(6.238)
	(90.653)	**(1.015)**	**(631)**	**(92.299)**	**(85.966)**	**(2.816)**	**(3.126)**	**(91.908)**
Apoio								
Salários	(31.986)	(837)	(458)	(33.281)	(32.404)	(45)	(509)	(32.958)
INSS	-	(214)	(117)	(331)	-	(12)	(130)	(142)
Outros	(2.464)	(269)	(147)	(2.880)	(5.745)	(16)	(179)	(5.940)
	(34.450)	**(1.320)**	**(722)**	**(36.492)**	**(38.149)**	**(73)**	**(818)**	**(39.040)**
Resultado operacional bruto	**17.191**	**(2.335)**	**(1.353)**	**13.503**	**36.103**	**(2.889)**	**(3.944)**	**29.270**
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas gerais e administrativas	(31.636)	(1.598)	(945)	(34.179)	(34.522)	(1.822)	(1.755)	(38.099)
Despesas com depreciação e amortização	(6.810)	-	-	(6.810)	(6.476)	-	-	(6.476)
Déficit antes do resultado financeiro	**(21.155)**	**(3.933)**	**(2.298)**	**(27.486)**	**(4.895)**	**(4.711)**	**(5.699)**	**(15.305)**
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	1.909	-	-	1.909	1.501	-	-	1.501
Despesas financeiras	(3.146)	-	-	(3.146)	(7.931)	-	-	(7.931)
Resultado financeiro – líquido	**(1.237)**	**-**	**-**	**(1.237)**	**(6.430)**	**-**	**-**	**(6.430)**
Déficit do exercício	**(22.492)**	**(3.933)**	**(2.298)**	**(28.723)**	**(11.325)**	**(4.711)**	**(5.699)**	**(21.735)**

16. Receita operacional líquida

A seguir, apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	2021	2020
Receita operacional bruta		
Receitas acadêmicas – graduação	203.341	205.916
Receita pós-graduação	16.738	15.564
Receita estágios	477	127
Receita com taxas	1.051	1.248
Receita de extensão e outras	235	4.394
Total	**221.842**	**227.249**
Deduções da receita bruta		
Assistência estudantil - graduação CEBAS (nota 19)	(44.873)	(38.857)
Assistência estudantil - graduação e pós-graduação Institucional	(22.971)	(18.769)
Assistência estudantil - graduação Dissídio	(2.174)	(1.938)
Assistência estudantil - graduação Estágios	(454)	(122)
Assistência estudantil – total	**(70.472)**	**(59.686)**
Abatimentos, cancelamentos e repasses	(9.076)	(7.345)
Total de receita das atividades	**142.294**	**160.218**

17. Despesa por natureza

Despesas por função	**2021**	**2020**
Custos dos serviços prestados	(128.791)	(130.949)
Despesas gerais e administrativas	(34.179)	(38.098)
Despesas com depreciação e amortização	(6.810)	(6.476)
Total	**(169.780)**	**(175.523)**

Despesas por natureza

	2021	2020
Despesa com pessoal	(128.791)	(130.949)
Despesas gerais	(12.931)	(15.115)
Manutenção de bens imóveis	(9.148)	(11.276)
Depreciação e amortização	(6.810)	(6.476)
Energia elétrica, água e telefonia	(2.188)	(2.958)
Vigilância e segurança	(2.174)	(2.016)
Publicidade e propaganda	(1.273)	(933)
Assistência médico-odontológica	(6.465)	(5.800)
Total	**(169.780)**	**(175.523)**

18. Resultado financeiro

	2021	2020
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.013	613
Juros sobre atraso de mensalidades	860	766
Outras receitas financeiras	36	122
Total de receitas financeiras	**1.909**	**1.501**
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(381)	(7.368)
Despesas bancárias	(2.305)	(306)
Outras despesas financeiras	(460)	(235)
Total de despesas financeiras	**(3.146)**	**(7.909)**
Resultado financeiro, líquido	**(1.237)**	**(6.408)**

19. Imunidade da atividade de assistência social

A UNICAP, dentre outras atividades, presta serviços de caráter assistencial à comunidade carente, sendo detentora do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área da educação) e fazendo, assim, jus à imunidade anteriormente referida na nota explicativa nº 4.

É de se esclarecer, por oportuno, que, desde 2012, as atividades beneficentes de assistência social são fiscalizadas e controladas, pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC), e não mais pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS), na área da educação

A UNICAP requereu no prazo, em 28 de abril de 2011, através do protocolo no 23123001249201111, a renovação do Certificado e aguarda decisão. De igual modo procedeu em 2014 (Protocolo no 23000012900201417), 2017 (Protocolo no 23000018552201726) e, em 2020 (Protocolo no 2300014840202015). Anualmente, o Ministério da Educação e Cultura divulga o status atualizado da certificação de todas as Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da educação, figurando neste rol, em 31 de dezembro de 2020, a UNICAP como detentora do CEBAS (ativo).

A UNICAP aguarda o desfecho dos processos administrativos para obtenção da renovação do CEBAS. Em 1ª, 2ª e 3ª instâncias judiciais, foram proferidas decisões favoráveis à UNICAP. A classificação atribuída pelos assessores jurídicos internos, para este processo, é de possível êxito. Adicionalmente, as decisões proferidas em ações de controle de constitucionalidade referentes ao tema, também favorecem a UNICAP, em relação a processos administrativos e judiciais, uma vez que os requisitos materiais previstos na Lei no 12.101/2009, para concessão do CEBAS, foram considerados inconstitucionais, embora o procedimento de certificação definido na referida lei continue válido.

Processos administrativos e judiciais INSS

A UNICAP aguarda a decisão de processos administrativos e judiciais movidos pela Fazenda Nacional (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS) e referentes a supostos débitos de contribuições que seriam devidas à Seguridade Social e ao Seguro de Acidente do Trabalho (SAT). A defesa desses processos também se opõe ao pedido de cassação do CEBAS, certificado este que garante à UNICAP a imunidade relativa às contribuições sociais já referidas (ver nota explicativa nº 11).

Adicionalmente, reitere-se que decisões proferidas em ações de controle de constitucionalidade referentes ao tema, também favorecem a UNICAP em relação a processos administrativos e judiciais, uma vez que os requisitos materiais previstos na Lei no 12.101/2009, para concessão do CEBAS foram considerados inconstitucionais, embora o procedimento de certificação definido na referida lei continue válido.

Recuperação de encargos: não recolhimento da contribuição patronal pela UNICAP

Durante o exercício de 2021, a UNICAP deixou de recolher R$ 30.533 (R$ 32.351 em 2020), em decorrência da imunidade de contribuições que seriam destinadas à Seguridade Social, caso ela não fosse entidade beneficente de assistência social.

Programa Universidade para Todos - PROUNI

Em 02 de dezembro de 2004, a UNICAP aderiu ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais para estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos.

Conforme o artigo 11 da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, a UNICAP deverá oferecer, no mínimo, uma bolsa de estudo integral a estudante carente matriculado em curso de graduação ou sequencial de formação específica, sem diploma de curso superior, para cada nove estudantes matriculados e pagantes.

Em 2015, a UNICAP ficou impossibilitada de cumprir as exigências do Programa Universidade para Todos - PROUNI, em função da ausência de comprovação de baixa renda, pelos candidatos a bolsas, motivo alheio à vontade da UNICAP. Em 2021 e 2020, a situação, no particular, encontra-se espelhada no quadro nos quadros evidenciados à seguir:

(i) Demonstrativo de bolsas de estudos (CEBAS) – quantitativo

Tipo	Percentual	2021 Quantidade	2020 Quantidade
Bolsas prouni	100%	826	840
Bolsas de assistência complementar	100%	1.391	1.163
Bolsas de assistência complementar	50%	134	206
Total		**2.351**	**2.209**

(ii) Demonstrativo de bolsas de assistência social (CEBAS) com valores

		2021		2020	
Tipo	Percentual	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Bolsas prouni	100%	826	17.170	840	17.923
Bolsas de assistência complementar	100%	1.391	26.579	1.163	19.278
Bolsas de assistência complementar	50%	134	1.124	206	1.656
Total		**2.351**	**44.873**	**2.209**	**38.857**

Atividades de assistência social

A Constituição Federal, através do parágrafo 7º do artigo 195, bem como o CTN, em seu art. 9º, IV, "c", prevê a imunidade da UNICAP, que exerce as seguintes atividades sociais: bolsas de estudo concedidas a alunos carentes, gratuidades em consultas multiprofissionais e assistência jurídica gratuita. A UNICAP está obrigada a cumprir – e cumpre os requisitos do art. 14 do CTN, para fazer jus à já referida imunidade tributária.

	2021	2020
Receita bruta operacional		
Receitas acadêmicas - graduação	203.341	205.916
Outras Receitas Acadêmicas	18.501	21.333
Total	221.842	227.249
Deduções da receita bruta		
Assistência estudantil – total	(70.472)	(59.686)
Abatimentos, cancelamentos e repasses	(9.076)	(7.345)
Total	**(79.548)**	**(67.031)**
Receita operacional líquida	**142.294**	**160.618**

Os gastos incorridos com assistência social, relativos às gratuidades concedidas estão assim apresentados:

Atividades	Descrição	2021	2020
Serviços assistenciais na área educacional			
Assistência estudantil	Bolsas de estudos e PROUNI **(a)**	44.873	38.857
Sub-total		**44.873**	**38.857**
Serviços assistenciais na área da saúde			
Clínica de psicologia	Serviços parcialmente gratuitos de consultas psicológicas	1.521	1.243
Clínica de fonoaudiologia	Serviços parcialmente gratuitos de consultas fonoaudiológicas	743	413
Fisioterapia	Serviços parcialmente gratuitos de fisioterapias	33	4.044
Terapia ocupacional	Serviços parcialmente gratuitos de terapia ocupacional	-	-
Sub-total		**2.297**	**5.700**
Serviços assistenciais na área de assistência social			
Astepi	Serviços gratuitos de assistência jurídica	1.681	3.763
Proj. Horizonte	Apoio a crianças com necessidades especiais	319	147
DAP	Serviços de atividade pastoral comunitária	94	3
DAS	Serviços de atendimento a alunos carentes	1.818	46
CGC	Serviços comunitários artísticos de apoio aos doentes	-	0
Liceu	Serviços de ensino educacional de nível médio	5	-
Criança Esperança	Serviços de assistência social	-	750
Fórum envelhecimento	Serviços de assistência social ao idoso	16	-
Sub-total		**3.934**	**4.710**
Total		**51.104**	**49.267**

Os valores acima indicados, embora não discriminados individualmente na demonstração do resultado do exercício, fazem parte das deduções da receita bruta, do custo de ensino e das despesas gerais e administrativas. Os custos administrativos indiretos, alocados aos valores acima, foram rateados segundo critérios compatíveis com as atividades desenvolvidas, conforme se vê na nota explicativa nº 15.

20. Saldos e transações com partes relacionadas

	2021	2020
Ativo circulante		
Outras crédito (adiantamentos)		
Fundação Antônio dos Santos Abranches (FASA) **(a)**	3	3
Total	**3**	**3**
Passivo circulante		
Fornecedores		
Fundação Antônio dos Santos Abranches (FASA) **(a)**	11	211
Empréstimos de mútuo		
Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social **(b)**	-	12.100
Associação Antônio Vieira (ASAV) **(c)**	-	2.286
Total	**11**	**14.597**

(a) Refere-se, basicamente, a serviços gráficos prestados pela FASA;

(b) Nos meses de janeiro e fevereiro de 2008, a UNICAP recebeu o total de R$ 4.500 em empréstimos da Associação Nóbrega de Assistência Social (Companhia de Jesus), atualizados até 31 de dezembro de 2015 pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). O vencimento deste mútuo ocorreu durante o exercício de 2016, quando as partes acordaram pela sua quitação, através da dação em pagamento, de um terreno. Conforme mencionado na nota explicativa 7, em 2018 foi firmado um novo contrato entre a UNICAP e a ANEAS estabelecendo o valor atualizado do empréstimo de mútuo em R$ 12.100.. No referido contrato é também apresentado o valor justo do terreno em R$ 12.450, conforme laudo de avaliação, bem como é afirmado que a UNICAP renuncia ao recebimento da diferença apurada entre o valor do imóvel e o valor da dívida, no montante de R$ 350. Em 2021 a transação de transferência do imóvel foi concluída, extinguindo a obrigação originada na data de 22/01/2008.

(c) Contrato de mútuo com vencimento em 30 de setembro de 2021 e remuneração de 105% da taxa Selic DI.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Devido a UNICAP ser uma instituição educacional sem fins lucrativos os seus Administradores não recebem nenhum tipo de lucro, dividendos ou benefícios. Os mesmos são registrados sob regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e percebem somente seus salários mensais, em face dos respectivos contratos de trabalho.

21. Imunidade de impostos e de contribuições sociais

A UNICAP, como entidade beneficente de assistência social, regularmente reconhecida pelo Governo Federal (CEBAS/MEC), por ser entidade educacional sem fins lucrativos, goza, respectivamente, de imunidade tributária (artigo 150, VI, alínea "c", da CF, c.c o artigo 9o, IV, alínea "c", CTN) e das contribuições sociais de que tratam os artigos 22 e 23, da Lei no 8.212, de 24/07/1991 (artigo195, § 7o, CF).

22. Instrumentos financeiros

A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como fornecedores e obrigações trabalhistas, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros "Não derivativos"

Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A seção 11 do Pronunciamento técnico PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O Pronunciamento técnico PME descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível A** – A melhor evidência do valor justo é o preço cotado para ativo idêntico (ou ativo similar) em mercado ativo. Este normalmente é o preço corrente de compra;
- **Nível B** - Quando os preços cotados estão indisponíveis, o preço de contrato de venda fechado ou transação recente para ativo idêntico (ou ativo similar) em transação em bases usuais de mercado entre partes conhecedoras e interessadas fornece evidência de valor justo;
- **Nível C** – Se o mercado para o ativo não está ativo e quaisquer contratos de venda fechados ou as transações recentes envolvendo ativo idêntico (ou ativo similar) por si só não são uma boa estimativa de valor justo, a Sociedade deve estimar o valor justo utilizando outra técnica de mensuração.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível B (representado pelas aplicações financeiras).

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2021, a Entidade está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pelo setor financeiro.

Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e indexadores que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e contratos de mútuo, obtidos junto às suas partes relacionadas. A Entidade não dispõe de instrumentos de

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP - CNPJ (MF) Nº 10.847.721/0001-95

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares reais)

proteção de *hedge* no sentido de minimizar o impacto nos resultados.

Risco de crédito

A Entidade está exposta a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber e aplicações financeiras. A Administração da Universidade entende que a pulverização da carteira de alunos contribui para redução do risco de crédito e, também, considera os impactos relacionados à macroeconomia, ponderando a taxa de ocupação dos jovens no Brasil e as políticas públicas de incentivo ao ensino superior. Para mitigar o risco da exposição a créditos de liquidação duvidosa, a Administração da UNICAP avalia previamente os níveis de risco que está disposta a sujeitar-se, para definir a abertura de turmas e a concessão de bolsas e descontos.

As matrículas do semestre letivo estão condicionadas à quitação de dívida do semestre anterior, não permitindo a rolagem da dívida. Outros procedimentos adotados pela Instituição, como a diversificação da carteira, com convênios, parcerias e seletividade dos alunos, através de rígidos critérios de concessão de crédito, também contribuem para minimizar possíveis perdas com inadimplência.

A política de créditos da Instituição considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios.

A Entidade reconhece provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa para fazer face aos riscos com créditos, incluindo a parcela de dívida dos alunos do FIES, não garantida pelo Fundo. As análises de créditos realizada pela instituição consideram a análise de crédito do aluno e do fiador no mercado (SPC e Serasa), além do histórico de pagamentos e de relacionamento com a UNICAP, se houver.

23. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade manteve seguro de responsabilidade civil e seguro patrimonial com cobertura contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice para os bens imóveis, máquinas, equipamentos, instalações, móveis e utensílios correspondente a R$ 75.415, conforme demonstrado a seguir:

Tipo de risco	Montante de cobertura
Incêndio, queda de raio, explosão e implosão	73.864
Danos elétricos	100
Responsabilidade civil garagista - incêndio e roubo	70
Equipamentos eletrônicos	1.250
Perda ou pagamento de aluguel	131

***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e aos Conselheiros da
Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP
Recife – PE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram auditadas por outros auditores que emitiram uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras em 16 de abril de 2021.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de Junho de 2022

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP-023228/O-4

Flávio Gozzoli Gonçalves
Contador CRC 1SP290557/O-2

Prof. Dr. Pe. PEDRO RUBENS FERREIRA OLIVEIRA, S. J.
REITOR - CPF 190.577.173-87

MÁRCIO WAKED DE MORAES REGO
PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO - CPF 509.845.514-68

DIMAS FERREIRA DE LUNA
CONTADOR CRC-PE Nº 013537/0-5- CPF 213.368.654-15

As Demonstrações Financeiras da Universidade Católica de Pernambuco, do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram aprovadas pelo seu Conselho Superior-CONSUP, Resoluções nos 001/2022 e 002/2022, em reuniões dos dias 27 de abril e 22 de junho de 2022, respectivamente. Nas sequências foram aprovadas também pela Assembleia Geral, Resolução no 001/2022 e 002/2022, em 28 de abril e 29 de junho de 2022, respectivamente.

Natal para Sempre 2022

Natal Para Sempre: um espetáculo em forma de magia!
Venha viajar com a gente nessa noite especial.
O melhor presente deste Natal será receber você
e sua família na nossa festa!

Hoje, 22 de Dezembro às 19h30
ÚLTIMO DIA DO ESPETÁCULO

Cais da Alfândega
(Recife Antigo)

ENTRADA GRATUITA

REALIZAÇÃO:
PATROCÍNIO:
APOIO:
www.visit.recife.br
@viva.recife @visitrecife

Cidades

URBANISMO

Projeto de restauração de prédio abandonado no Centro do Recife é eleito um dos melhores do Brasil

O trabalho de estudante da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) transformou o Edifício Siqueira Campos

GUGA MATOS/JC IMAGEM

Prédio está situado no bairro de Santo Antônio, que possui grande estoque de imóveis ociosos

KATARINA MORAES

Um projeto que viu "para além da ruína" de um edifício do Centro do Recife foi elencado nesta semana como um dos 25 melhores trabalhos da área de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, escolhidos pelo site especializado ArchDaily.

O trabalho da estudante Camila Barbosa Lima Sampaio, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), transformou o Edifício Siqueira Campos, situado no bairro de Santo Antônio, cujo quintal é a Praça do Sebo.

"Meu interesse em revitalizar um prédio do Centro foi porque, à medida que eu ia circulando na cidade, percebia que tinham vários edifícios em altura abandonados. Assim foi crescendo meu interesse e curiosidade, porque ao mesmo tempo que há um crescente adensamento urbano na cidade e cada vez mais prédios sendo construídos, existem esses esqueletos urbanos que permanecem sempre 'à margem' da cidade", disse Camila.

Então, observou as potencialidades existentes naquele imóvel da Rua Siqueira Campos, conjugado com outras edificações, e propôs um edifício de uso misto que se abre para o pátio interno da quadra, caracterizado pela atividade alfarrabista.

A proposta conhecida como "retrofit" é uma das soluções possíveis para esse dos tantos imóveis subutilizados no bairro - 42, segundo estudo de 2019 da Habitat Brasil - o que vai de encontro à política nacional de urbanização, o Estatuto das Cidades, já que a ociosidade gera vazios urbanos e falta de movimentação na região, provocando outros problemas, como a insegurança pública.

A intervenção mantém a estrutura do edifício e vestígios de "ruína", ao mesmo tempo que traz novos elementos, trazendo contrastes. "Explicitar esse contraste entre novo e velho, leve e pesado, limpo e desgastado é tensionar a polarização temporal que orienta o projeto e, sobretudo, deixar à mostra os elementos estruturais preexistentes é a reafirmação do esqueleto", afirmou.

"O programa que propus foi uma combinação de habitação (com studios modulares, que poderiam ser combinados para formar apartamentos maiores) na fachada voltada para a R. Siqueira Campos, com salas comerciais de usos mais livres (coworkings, ateliês, cafés, etc) voltados para o Pátio do Sebo, pensados justamente para se integrar aos usos do entorno, considerando a Praça, os coletivos de arte no Edifício Pernambuco e a proximidade das Instituições de Ensino Superior que existem na Avenida Guararapes", concluiu Camila.

O Recife regulamentou, nos últimos meses, alguns dos mais importantes para tornar a política contra a ociosidade de imóveis efetiva: o Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios (PEUC), IPTU Progressivo e Desapropriação-Sanção.

Basicamente, o instrumento obriga os proprietários a parcelarem, edificarem ou utilizarem seu imóveis, fixando um prazo para que isso aconteça. Caso esse período estipulado não seja observado, é então iniciada a cobrança do IPTU Progressivo, podendo chegar ao que se chama de "desapropriação-sanção" do imóvel - quando ele passa a ser de posse da Prefeitura.

No anúncio do Projeto de Lei, enviado pelo executivo, o prefeito afirmou que a prioridade da aplicação dele seria na área central da cidade, por meio do Programa Recentro. Contudo, até que ele se torne uma política efetiva, podem passar anos, porque há prazos a serem cumpridos pelos proprietários.

Atualmente, também está vigente a instituição de isenções fiscais sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços (ISS) e o Imposto de Transmissão de Bens Imóveis Intervivos (ITBI) para projetos de construção e recuperação de imóveis nos bairros do Recife, Santo Antônio e São José, por meio do Programa Recentro.

Saúde e Bem-estar

NO FIM DA GESTÃO

Paulo Câmara entrega nova etapa do Hospital Eduardo Campos

Foram investidos R$ 75,9 milhões em obras e compra de equipamentos da unidade, em Serra Talhada

HÉLIA SCHEPPA/SEI

Hospital Eduardo Campos, em Serra Talhada, passa a contar com 153 leitos operacionais, além de bloco cirúrgico, setor de imagem e ambulatório

CINTHYA LEITE

O governador Paulo Câmara entregou, nesta reta final da sua gestão, a segunda etapa das obras do Hospital Eduardo Campos (HEC), em Serra Talhada, no Sertão do Pajeú.

A unidade foi ampliada e passa a contar com 90 leitos de internação e 63 de emergência.

Ao todo, 153 leitos serão operados, além de bloco cirúrgico, setor de imagem e ambulatório. Com a ampliação, serão beneficiados mais de 842 mil habitantes de 35 cidades da região.

Foram investidos R$ 75,9 milhões nas obras e na compra de equipamentos.

"A gente tem a satisfação de ter trabalhado muito pela interiorização da saúde. Apesar da pandemia, que atrasou muitas ações, essa inauguração é muito importante e é referência de como deve ser o atendimento de média e alta complexidade", afirmou Paulo Câmara.

"A região agora tem esse equipamento pronto, que vai salvar muitas vidas, principalmente na área de trauma", acrescentou.

A expectativa é de que anualmente a unidade realize 60 mil atendimentos de urgência e emergência, 24 mil atendimentos ambulatoriais, 4,5 mil internações e 2,4 mil cirurgias.

LEITOS DE UTI

Dos 153 leitos do Hospital Eduardo Campos, 40 são de UTI: 30 para adultos e 10 para crianças (os primeiros deste tipo na 3ª macrorregião de Saúde).

Outros 50 são leitos de enfermaria e mais 63 para os atendimentos de emergência.

O Hospital Eduardo Campos também vai continuar sendo referência para os pacientes com quadro de síndrome respiratória aguda grave, incluindo a Covid-19. Ao todo, 10 vagas de terapia intensiva continuam sendo voltadas para a assistência aos pacientes com a doença oriundos da região.

"O Hospital Eduardo Campos agora terá foco no trauma e vai evitar que a população do Sertão do Pajeú, do Moxotó e de Itaparica precise se deslocar para Petrolina, Caruaru, ou até mesmo Recife, para conseguir esse tipo de atendimento", disse o secretário de Saúde de Pernambuco, André Longo.

"Sem dúvidas, um serviço que vai revolucionar a assistência à saúde na Região", acrescentou.

Na unidade, que será administrada pela Organização Social Hospital Tricentenário, serão disponibilizadas nove especialidades, bem como outros serviços de apoio, como nutrição, psicologia e serviço social.

A estrutura contará ainda com exames de tomografia computadorizada, endoscopia, colonoscopia, broncoscopia, raio X, ultrassonografia e eletroencefalograma.

Além disso, a unidade disponibilizará serviço de hemodiálise na urgência, enfermarias e UTI e também o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), primeiro na rede pública estadual no Sertão de Pernambuco.

Enem e Educação

FUNDEF

Pagamento de precatórios do Fundef é adiado para amanhã

Cerca de 2 mil pessoas serão beneficiadas com o pagamento de um novo lote de abono dos precatórios do Fundef. Governo de Pernambuco ganhou R$ 4,3 bilhões da União

SEE/DIVULGAÇÃO

Professor que atuou na rede estadual de Pernambuco entre 1997 e 2006 pode receber o abono com verba dos precatórios do Fundef

MARGARIDA AZEVEDO

Somente na próxima sexta-feira (23), antevéspera de Natal, é que o governo de Pernambuco fará pagamento de um novo lote de beneficiados com o abono dos precatórios do Fundef. Cerca de 2 mil pessoas deverão ser contempladas.

Havia a previsão desse pagamento ocorrer nesta quarta-feira (21). Mas segundo o secretário executivo de Educação, Leonardo Santos, hoje foi encaminhada a ordem de pagamento para a Secretaria Estadual de Administração. O dinheiro estará na conta bancária dos contemplados em dois dias, portanto na sexta-feira.

Com o pagamento desse lote, a estimativa da Secretaria de Educação é que restarão cerca de 200 beneficiados, entre os que ingressaram com requerimento, ainda sem receber. Na semana passada aproximadamente 800 pessoas ganharam o abono.

"Reabrimos o sistema, quinta-feira passada, para que as pessoas refizessem o cadastro dos dados bancários pois identificamos que um dos problemas que estava impedindo o pagamento era erro num dígito", explica Leonardo Santos.

Ele diz que a secretaria entrou em contato com essas pessoas por email, telefone e whatsApp solicitando que fosse feito um novo cadastro. "Quem ainda tem dúvidas pode entrar em contato com a nossa central telefônica pelo número 0800 286 0086", informa o secretário.

O governo de Pernambuco ganhou na Justiça, da União, R$ 4,3 bilhões, referentes a repasses do Fundef que deveriam ter ocorrido entre 1997 e 2006 e que foram em valores menores do que o devido. A ação é de 2002, ou seja, tramitou por 20 anos.

O Estado recebeu o primeiro pagamento, referente a 40% do total da dívida (R$ 1,7 bilhão), em agosto. Outros 30% serão repassados pela União em 2023 e mais 30% em 2024. Do total do montante devido a Pernambuco, 60% serão divididos para os professores ou herdeiros.

Todos os profissionais do magistério da educação básica (estatutários, temporários e celetistas) que atuaram na rede estadual de Pernambuco entre 1997 e 2006 podem receber o abono.

Quem não tem mais vínculo, ou seja, atuou como contrato temporário, ou é herdeiro, precisa requerer o abono. No caso dos herdeiros, é necessário também um alvará judicial.

Mobilidade

SINISTRO DE TRÂNSITO

Colisão envolvendo cinco veículos na BR-232 deixa onze feridos e dois mortos

Sinistro de trânsito teria sido provocado pela imprudência de um dos condutores, segundo a PRF em Pernambuco

PRF/DIVULGAÇÃO

Trecho da BR-232 onde aconteceu a grave colisão, em Sanharó, no Agreste de Pernambuco, não é duplicado, o que potencializa o perigo

ROBERTA SOARES

Onze pessoas ficaram feridas e duas morreram em uma grave colisão envolvendo cinco veículos, na tarde de terça-feira (20/12), na BR-232, em Sanharó, no Agreste de Pernambuco.

Entre os veículos envolvidos, estavam dois caminhões, sendo um tanque e outro baú, e uma caminhonete.

A colisão aconteceu no km 189 da BR-232, trecho que não é duplicado, ou seja, tem sentido duplo e, por isso, é ainda mais perigoso.

Pelas informações repassadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Estado, o sinistro de trânsito (não é mais acidente de trânsito que se define, segundo a ABNT. Entenda) teria sido provocado pela imprudência do condutor de um dos veículos, que fez uma ultrapassagem indevida.

Vale ressaltar que a imprudência de condutores responde por praticamente 90% dos sinistros de trânsito.

ULTRAPASSAGEM INDEVIDA

"Pelos vestígios verificados e de acordo com informações colhidas no local, a suspeita é de que um carro (Classic) fazia uma ultrapassagem indevida, quando a caminhonete SW4 que seguia no sentido contrário tentou desviar, mas colidiu lateralmente com os dois carros (Onix e Classic), rodou na pista e colidiu com o caminhão baú. Em seguida, um dos carros se chocou contra a proteção lateral do caminhão tanque", relatou a PRF.

O motorista do veículo Classic e um passageiro da SW4 faleceram no local. Das 11 pessoas que ficaram feridas, apenas uma delas teve um quadro grave. As outras teriam se machucado sem gravidade.

Todas foram socorridas inicialmente para um hospital em Belo Jardim, município da mesma região. Os feridos estavam divididos da seguinte forma e nos seguintes veículos: quatro pessoas no Classic, quatro no Onix, uma na SW4 (o motorista com ferimentos graves), e duas pessoas no caminhão baú. No caminhão tanque não houve feridos.

Os dois motoristas dos caminhões que estavam no local realizaram o teste do bafômetro e o resultado foi normal. Os outros condutores que sobreviveram, por estarem feridos e serem socorridos, não passaram pelo teste de alcoolemia.

Segundo a PRF, a Polícia Civil iria investigar o caso, mas o inquérito deverá ser arquivado, já que o provável causador do sinistro, o condutor do Classic, faleceu no local. SAMU, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Instituto de Criminalística e a Polícia Civil ajudaram a PRF no socorro às vítimas.

OPERAÇÃO DA PRF NAS ESTRADAS

A PRF inicia a partir da 0h desta quinta-feira (22/12), a Operação Natal 2022 nas rodovias federais (BRs) do País. A operação segue até a meia-noite do domingo (25/12). Como sempre, o objetivo é a garantia da segurança viária e salvar vidas para evitar episódios como o ocorrido na BR-232.

A operação é, segundo a PRF, desdobramento da Operação Rodovida, que vai até o fim do Carnaval 2023. Os policiais rodoviários federais sabem que o período de festividades de fim de ano apresenta, tradicionalmente, um aumento considerável no volume de veículos nas estradas. Em Pernambuco, por exemplo, o aumento chega a 40%.

Entre as ações de fiscalização, destaque para o combate ao consumo de álcool por motoristas.

PRF/DIVULGAÇÃO

Grave colisão teria sido provocada por uma ultrapassagem indevida

Mobilidade

TRANSPORTE PÚBLICO

Leilão de privatização do Metrô de Belo Horizonte acontece nesta quinta

Governador de Minas Gerais, Romeu Zema, confirmou que o leilão do metrô está mantido e acontece às 10h, na Bolsa de Valores de São Paulo

CMBH / SUP.COM.INSTITUCIONAL

Investimento previsto para concessão pública do sistema de Belo Horizonte é de R$ 4 bilhões ao longo de 30 anos de contrato

ROBERTA SOARES

Agora, parece que não tem mais volta. O processo de privatização do Metrô de Belo Horizonte, em Minas Gerais, vai começar nesta quinta-feira (22/12), com a realização do leilão da concessão pública, marcado para começar às 10h, na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3.

O pregão foi confirmado pelo governador Romeu Zema (Novo) em suas redes sociais. "O leilão para expansão do Metrô de BH será nesta quinta, dia 22. Confirmei com o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, que o governo federal vai seguir com o projeto que os mineiros esperam há mais de 20 anos", publicou Zema

Nem as greves dos metroviários de BH - três somente este ano, sendo a última acontecendo desde o dia 14/12, exatamente para tentar impedir o leilão, - nem a ação judicial movida pelo PT, nem os pedidos do futuro governo eleito do País foram suficientes para travar o processo de concessão pública da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) de Minas Gerais.

No dia 16/12, o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) teria solicitado, via ofício, o adiamento do leilão do sistema metroferroviário de BH, mas teria sido um equívoco. Em ofício enviado ao ministro da Economia Paulo Guedes na segunda-feira (19), Alckmin manifestou não haver problema na realização do certame.

O novo documento retificava o que estava previsto no outro ofício, quando Alckmin solicitou informações e a suspensão, além da concessão da CBTU-MG, de dois editais: a privatização do Ceasa-Minas, em Contagem, e do Edifício Sedan, no Rio de Janeiro. No novo ofício ele explica que o pedido de suspensão não era para o leilão do Metrô de BH.

RISCO DE LICITAÇÃO DESERTA

A expectativa é de que o leilão da CBTU Minas não dê deserta, ou seja, quando não aparecem interessados. Segundo reportagem do jornal Valor, ao menos um consórcio apresentou na segunda (19) documento de habilitação e proposta inicial para disputar o leilão de privatização da estatal.

Segundo o jornal, o consórcio que formalizou o interesse é liderado por um investidor nacional, que já atua no País na área de mobilidade urbana, e conta ainda com participação minoritária de um grupo chinês.

Outros grupos estrangeiros — Stoa, da França, e Acciona, da Espanha — vinham estudando o projeto de mobilidade urbana da capital mineira, mas, por enquanto, não há confirmação se apresentaram ou não proposta.

ENTENDA A PROPOSTA DE PRIVATIZAÇÃO

O Metrô de Belo Horizonte tem uma única linha elétrica, que liga a regional Venda Nova ao bairro Eldorado, em Contagem, na Região Metropolitana de BH. Apenas a última estação é fora da capital mineira. Ao todo, o sistema conta com 19 estações, em um circuito de 28 quilômetros, e transporta 100 mil passageiros por dia.

O projeto de concessão pública elaborado pelos governos federal e estadual prevê que a privatização do serviço seja seguida por uma modernização das estações já existentes, além da criação da linha dois, que ligaria o bairro Calafate, na região Oeste, à regional Barreiro. Ao todo, o contrato prevê investimento de R$ 3,2 bilhões.

Os estudos indicam que o aumento do volume de passageiros transportados na região metropolitana de Belo Horizonte e a maior eficiência da gestão privada vão tornar o projeto economicamente sustentável.

Boa parte dos recursos previstos, cerca de R$ 2,8 bilhões, virá do orçamento federal de 2022. O restante será de aporte do governo de Minas e dos investidores.

Se o leilão não for realizado esta semana, todo o dinheiro do orçamento da União, reservado para o Metrô de Belo Horizonte, cairá na conta do Tesouro Nacional, no dia 31 de dezembro, para ser convertido em superávit. Por isso a preocupação em garantir a realização do pregão.

IMPACTO PARA O METRÔ DO RECIFE

Todo o processo da concessão pública do Metrô de Belo Horizonte impacta no futuro do Metrô do Recife porque o sistema pernambucano estava para ter o mesmo destino: ser concedido à iniciativa privada.

Por isso, tudo o que acontece com o Metrô-BH deve ser acompanhado de perto pelas cidades que têm sistemas da CBTU, como é o caso do Grande Recife. O Metrô do Recife, inclusive, tem uma proposta de concessão privada pronta, elaborada pelo governo federal e o de Pernambuco.

A proposta, entretanto, foi engavetada pelo governador Paulo Câmara (PSB), após pressão dos metroviários e antes do primeiro turno das Eleições 2022, quando o PSB tentava eleger o candidato Danilo Cabral para o governo do Estado.

Ronda JC

TRAGÉDIA NO RECIFE

“Uma pessoa de poucas palavras”, conta pai do PM que matou esposa e colegas

Pai do soldado disse que ele sempre foi estudioso e nunca trouxe problemas para a família

RAPHAEL GUERRA

BEATRIZ ALBUQUERQUE/TV JORNAL

Enterro do corpo do soldado Guilherme Santana Ramos de Barros, de 27 anos, aconteceu na tarde de ontem no Cemitério da Várzea

O pai do soldado da Polícia Militar Guilherme Santana Ramos de Barros, de 27 anos, esteve na manhã de ontem no Instituto de Medicina Legal (IML), no Recife, para liberação do corpo do filho. Muito abalado com a tragédia provocada pelo policial, ele disse que não via o filho há cerca de três anos.

Guilherme matou a tiros a esposa, que estava grávida, no município do Cabo de Santo Agostinho, no Grande Recife, na manhã da última terça-feira. Em seguida, ele atirou contra colegas de farda na sede do 19º batalhão, no bairro do Pina, Zona Sul do Recife, e depois se matou.

“Não aceito, não concordo com a atitude dele. Queria aproveitar para passar meus sentimentos às famílias. Fazia três anos que ele não me procurava. Ele se reservou, se isolou. Me bloqueou das redes sociais, do WhatsApp e não sei o motivo”, contou o pai, que pediu para não ter o nome divulgado.

“Não conhecia a esposa dele, não sabia que ele iria ser pai. Fiquei sabendo tudo pela TV. A única coisa da vida dele que eu sabia é que ele estava na PM. Ele nunca me pediu ajuda. Se tivesse me procurado, eu teria ido ao Comando da PM para expor a situação. Com certeza, o Comando ia ajudar”, disse o pai.

“Ele nunca deu trabalho. Sempre foi estudioso, reservado, tinha um bom convívio com a mãe. Mas era uma pessoa de poucas palavras.”

O enterro do corpo do soldado foi na tarde de ontem no Cemitério da Várzea, no Recife. O acesso foi restrito a familiares e amigos. Havia uma viatura da PM no local.

NOVOS DETALHES

Guilherme assassinou a esposa, Cláudia Gleice da Silva, de 33 anos, dentro da casa da mãe dela. Ela chegou a ser socorrida e encaminhada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Cabo, onde faleceu.

Um parente da vítima relatou que ela sofria ameaças e agressões e, por isso, decidiu encerrar o relacionamento. Mas o policial não aceitava e esse teria sido o motivo do crime.

Logo após o feminicídio, o soldado apontou a arma de fogo para um motorista de aplicativo que passava de carro próximo ao local. Foram momentos de terror até a chegada ao batalhão, segundo relatou a advogada do condutor.

“O motorista estava indo pegar um cliente e acabou abordado pelo policial, que tirou uma arma da sacola e apontou para ele. O motorista achou que era um assalto e disse que ele (policial) poderia levar o carro, mas que não o matasse”, conta a advogada Cassandra Gusmão.

“O policial então disse que o motorista obedecesse as ordens dele. Ele entrou no carro e, com a arma apontada para o motorista, mandou ele seguir até o Pina. Foram mais de 40 minutos de terror até lá. O policial ligava para as pessoas dizendo que matou a esposa e que ia matar os inimigos antes de se matar”, detalha a advogada, com base no relato do motorista.

“Próximo ao batalhão, o policial pediu para o motorista parar o carro. Ele vestiu o colete (à prova de bala) e disse para meu cliente não correr se não seria morto. ‘Não faça nenhum movimento’. Depois mandou ele parar perto do portão do batalhão e saiu do carro. Depois, o motorista só ouviu os tiros.”

Segundo a advogada, o motorista ligou para ela desesperado. Ela orientou que ele prestasse depoimento à polícia para ajudar nas investigações e, claro, evitar que ele também fosse considerado cúmplice do episódio trágico. O motorista foi ouvido no próprio batalhão.

TIROS NO BATALHÃO

Quatro militares foram baleados pelo soldado, que se matou em seguida. O 2º tenente Wagner Souza do Nascimento morreu no batalhão.

A major Aline Maria Lopes dos Prazeres Luna e o cabo Paulo Rebelo foram encaminhados ao Hospital Português. A mulher não resistiu e morreu na mesma noite. Já o cabo, ferido no ombro, passou por cirurgia e segue internado. O estado de saúde dele não foi revelado.

O sargento Maurino Uchoa, baleado de raspão na cabeça, foi levado para o Hospital da Restauração, na área central do Recife, e recebeu alta no mesmo dia.

“Todos os fatos ocorridos na sede do batalhão serão apurados através de Inquérito Policial Militar, enquanto a morte da esposa do soldado será apurada pela Polícia Civil”, informou, em nota, a PM.

Ronda JC

ENTERROS

Um dia após tragédia, dor marca as despedidas de vítimas de policial

Corpos da esposa do soldado, vítima de feminicídio, e do 2º tenente morto no batalhão foram enterrados

KLEIBSON COSTA/TV JORNAL

Corpo do 2° tenente Wagner Souza do Nascimento foi sepultado com honras militares no Cemitério Parque das Flores, no Recife

RAPHAEL GUERRA

No dia seguinte ao feminicídio, seguido de ataque a colegas de farda e suicídio, a dor e perplexidade marcaram as despedidas às vítimas do soldado da Polícia Militar Guilherme Santana Ramos de Barros, de 27 anos. Ontem, o governador Paulo Câmara decretou luto oficial de três dias.

Pela manhã, o corpo do 2º tenente Wagner Souza do Nascimento, de 30 anos, foi velado e enterrado no Cemitério Parque das Flores, no bairro do Sancho, no Recife. Durante a despedida, uma equipe do Corpo de Bombeiros chegou a ser acionada e prestou atendimento médico aos familiares.

Wagner Souza passou 12 anos na Polícia Militar. Na última segunda-feira, havia sido promovido a 2º tenente. Ele já serviu no Batalhão de Polícia Rodoviária, 16º Batalhão e atualmente estava no 19º Batalhão. Ele deixou esposa.

Em helicópteros, oficiais jogaram pétalas de rosas durante a despedida. O corpo foi sepultado sob honras militares. O comandante geral da Polícia Militar do estado, coronel José Roberto de Santana, esteve presente. Ele afirmou que toda a assistência está sendo dada aos familiares das vítimas e aos sobreviventes.

Questionado se havia algum problema na relação de trabalho entre o soldado e os colegas do 19º Batalhão, o comandante disse não ter conhecimento.

"A questão interpessoal é natural em qualquer ambiente de trabalho. Existem pessoas que você consegue se relacionar melhor e outras que a relação ela vai ser mais difícil. Porém, em um universo de 17 mil policiais militares, nós temos problemas interpessoais nessa relação", disse.

CORPO DA ESPOSA DO PM ENTERRADO

O corpo da esposa do soldado, Cláudia Gleice da Silva, de 33 anos, que foi morta a tiros na casa da mãe dela, onde estava escondida, no Cabo de Santo Agostinho, no Grande Recife, foi enterrado na tarde de ontem no Cemitério São José, que fica no município.O velório está restrito a familiares e amigos.

Nessa terça-feira, dia do feminicídio, um parente de Cláudia, que estava grávida de três meses do policial, contou à Coluna Segurança que ela sofria ameaças e agressões constantes. O casal estava junto há cerca de cinco meses. Familiares acreditam que o crime foi praticado porque ele não aceitou o fim do relacionamento.

DESPEDIDA DA MAJOR

O corpo da major Aline Maria Lopes dos Prazeres Luna, 42, que era subcomandante do 19º Batalhão, foi liberado do Instituto de Medicina Legal (IML). O velório e enterro estão previsto para hoje, no Cemitério Morada da Paz, em Paulista. Isso porque familiares de outros Estados estão vindo ao Grande Recife para a despedida.

Major Aline estava há 24 anos na Polícia Militar. Antes do 19º BPM, serviu no Batalhão de Choque, 6º e 11º batalhões e Companhia Independente de Apoio ao Turista (CIATUR). Deixou marido e uma filha.

PMPE/DIVULGAÇÃO

O 2º tenente Wagner Souza do Nascimento, de 30 anos, morto a tiros no 19º Batalhão, havia sido promovido na última segunda-feira

GLEYDSON XAVIER/TV JORNAL

Velório de Cláudia Gleice da Silva foi restrito a familiares e amigos em cemitério do Cabo de Santo Agostinho

POLÍCIA MILITAR

Major morta após os tiros escreveu artigo sobre saúde mental na PM

Subcomandante do 19º Batalhão expôs preocupação com os militares do Estado em relação à depressão

RAPHAEL GUERRA

A major Aline Maria Lopes dos Prazeres Luna, de 42 anos, que morreu após o ataque a tiros na sede do 19º Batalhão da Polícia Militar de Pernambuco, na última terça-feira, escreveu recentemente um artigo que abordou a depressão entre os PMs do Estado.

O texto, de julho de 2022, foi publicado na revista interna da Polícia Militar. A subcomandante do 19º Batalhão destacou que "os policiais militares, de forma geral, demonstram preconceito em se submeter a um acompanhamento psicológico preventivo e, quando manifestam os sintomas, o transtorno já se encontra instalado".

Em outro trecho do artigo, a major Aline, que também era psicóloga, pontua que "o cotidiano da profissão dos policiais militares apresenta-se com várias situações em que o perigo ou a ameaça à vida é uma constante. Muitos passam por situações em que há perdas de companheiros de trabalho ou a incapacidade física sua ou de outrem".

REPRODUÇÃO/TV JORNAL

Tragédia no batalhão expôs, novamente, a necessidade de mais atenção à saúde mental dos policiais militares que atuam no Estado

AFASTAMENTOS NO 19º BATALHÃO

Como o JC revelou, o 19º Batalhão chamou a atenção do Ministério Público de Pernambuco durante inspeção realizada há um ano. Promotores de Justiça identificaram que um número alto de militares havia se afastado das atividades por problemas de saúde mental.

A promotora Delane Mendonça, que atua como coordenadora de Apoio Operacional de Defesa Social e Controle Externo da Atividade Policial do MPPE, esteve na visita ao batalhão. "Estudos indicam que houve um recrudescimento de problemas com a saúde mental por causa da pandemia da covid-19. E a situação foi mais complicada para o policial, que fica exposto ao risco o tempo todo. Ele faz o policiamento ostensivo, enfrentando a criminalidade. O nível de estresse é muito alto", pontuou.

DIVULGAÇÃO

Major Aline Maria Lopes dos Prazeres Luna, 42, atuava na Polícia Militar há 24 anos. Também era psicóloga

"É preciso questionar quais estratégias estão sendo adotadas para haver menos adoecimentos. Que política interna é adotada pelos gestores para consolidar a saúde mental dos PMs. Isso tem que ser uma preocupação de todos. Com o aumento da pobreza, cresce a violência e a sobrecarga de trabalho para esses policiais", disse.

Após tomar conhecimento da tragédia no 19º Batalhão, Delane encaminhou ofício ao Comando Geral da Polícia Militar solicitando informações sobre o número atual de militares que estão afastados do trabalho.

Para Cecília Olliveira, diretora executiva do Instituto Fogo Cruzado, o ataque no 19º Batalhão é reflexo da saúde mental dos agentes de segurança. "Os policiais militares são a categoria mais afetada pela violência armada e mais expostas aos traumas. Em quatro anos, representaram 68% dos agentes de segurança baleados. É preciso investir para garantir que estes casos não se tornem rotina", disse.

A Região Metropolitana do Recife soma 104 agentes de segurança baleados nos últimos quatro anos, segundo dados do instituto. Cinquenta e um morreram.

ASSISTÊNCIA

Em nota, a Polícia Militar afirmou que presta assistência psicológica e psiquiátrica aos integrantes da corporação através dos serviços de saúde e de assistência social, na capital, Região Metropolitana e interior do Estado. "Os policiais militares interessados devem procurar seus comandantes diretos para os devidos encaminhamentos. Da mesma forma, os comandantes, ao observarem qualquer comportamento neste sentido do seu efetivo, podem fazer o encaminhamento, desde que haja a concordância do policial militar", informou.

Brasil

EXPLOSÃO

Forte explosão destrói restaurante do grupo Coco Bambu e deixa vigilante ferido

Explosão aconteceu na manhã desta quarta (21)

REPRODUÇÃO/TWITTER

Restaurante ficou completamente destruído

Da redação com Estadão Conteúdo

Uma explosão de grandes proporções destruiu totalmente a franquia do restaurante Vasto e parcialmente o vizinho Coco Bambu, do mesmo grupo, no bairro de Fátima, na zona Leste de Teresina, na manhã desta quarta-feira, 21. Ao menos duas pessoas ficaram feridas e foram levadas ao hospital com quadro estável. A suspeita é de que um vazamento de gás tenha provocado o incidente, que afetou e abalou as estruturas de imóveis em quatro quadras nos arredores.

A explosão aconteceu por volta das 6h30, quando os restaurantes estavam vazios. Uma caminhonete estacionada em frente ao Vasto, que abriu no local há menos de um mês, em 28 de novembro, também ficou destruída. O estrondo foi ouvido em vários pontos da capital piauiense e muita gente foi acordada pelo barulho.

Uma das proprietárias dos dois restaurantes informou que a seguradora já foi acionada e agradeceu "pelo livramento" por não ter havido mortes.

O Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e Polícia foram acionados e isolaram a área. Pelo menos quatro quadras foram afetadas e as equipes trabalham no levantamento dos danos às estruturas dos imóveis, que tiveram fachadas, tetos e paredes destruídas.

Uma academia próxima ficou com o teto destruído. Todas as vidraças de lojas e casas próximas foram destruídas. Um escritório de advocacia teve parte do teto destruído.

Segundo as informações iniciais, as cozinhas dos dois restaurantes funcionavam de forma integrada. O cenário no entorno é de "guerra", com muitos estilhaços de vidro, destroços e pedaços de concreto espalhados nas ruas.

O trânsito na região foi desviado. A principal preocupação agora é com a possibilidade de desabamento dos imóveis afetados. Segundo os bombeiros, não há risco de novas explosões.

"Abalou toda a estrutura do local. Já fomos até o subsolo do outro restaurante e percebemos o forte odor de gás. Mas o risco de novas explosões é difícil, o risco maior é de desabamento. Por isso, estamos isolando a área e pedindo que as pessoas se retirem", disse o tenente Everton em entrevista à Globo.

Um dos feridos foi o vigilante Márcio da Costa e Silva, de 35 anos, que foi socorrido pelos bombeiros e levado para o Hospital de Urgências de Teresina (HUT) com queimaduras de primeiro grau no corpo e desorientado. A vítima apresenta queimaduras na face, tórax, mão.

VASTO

O Vasto Restaurante havia sido inaugurado há pouco tempo, no dia 28 de novembro.

É um empreendimento de alto padrão e possuía arquitetura inspirada em restaurantes tradicionais de Nova York, com elementos como pedras, madeira e a cor dourada em destaque.

Editorial

OPINIÃO

Tragédia com policial militar revela a importância do cuidado com o estado emocional de profissionais armados

O choque e a consternação causados pelos crimes cometidos em evidente perturbação do juízo, hão de levar ao aprofundamento da realidade dos policiais, e à proposição de soluções para que tragédias como essa não se repitam.

Os assassinatos cometidos por um policial militar, seguidos de suicídio, motivados aparentemente por uma situação prolongada de violência doméstica culminando em mais um feminicídio, trazem à tona a condição de suscetibilidade emocional desses profissionais em Pernambuco. É importante frisar que o descontrole pode fazer parte do quadro psicológico conturbado, mas nada justifica a violência machista antes de seu trágico desfecho. A esposa grávida que perdeu a vida estava escondida na casa da mãe, quando foi alvejada pelo marido policial que, segundo relatos de amigos da esposa, já vinha a ameaçando e agredindo.

Por ironia cruel do destino, uma das vítimas fatais, a major Aline Maria Lopes, há 24 anos na Polícia Militar, escreveu artigo sobre saúde mental no contexto da profissão. Publicado em julho no jornal interno da PM, diz o texto: "Os policiais militares, de forma geral, demonstram preconceito em se submeter a um acompanhamento psicológico preventivo e, quando manifestam os sintomas, o transtorno já se encontra instalado". Ela apontou algo provavelmente visto de maneira recorrente entre os colegas, num ambiente propício à desestabilização e avesso à abordagem psicológica preventiva. Aline Maria, depois de refletir e externar o assunto, terminou falecendo em decorrência do problema de outro policial, que matou a esposa, invadiu o quartel e tentou assassinar companheiros de trabalho, antes de cometer suicídio. Dois morreram, entre os quais, Aline.

O caso aconteceu no 19º Batalhão da PMPE, no Pina, onde o Ministério Público já havia identificado, há um ano, alto índice de afastamento por saúde mental. Trata-se quase, portanto, de uma tragédia anunciada. E levanta a bandeira do cuidado indispensável ao estado emocional dos policiais, que convivem com o estresse e a violência, podendo desenvolver reações de estresse e medo no exercício das atividades diárias. Esse cuidado indispensável é da responsabilidade dos militares e dos governantes, uma vez que a proteção da população é submetida à condição do desempenho das funções de segurança, por indivíduos que possuem porte de arma para defender, e não, para atacar ninguém, como fez o soldado Guilherme Santana, um jovem de apenas 27 anos.

O risco inerente ao uso da arma é muito maior nas mãos de um policial fora de seu domínio mental. É preciso enfrentar a questão da saúde mental com decisão e sem preconceitos, envolvendo a corporação numa rede de proteção, para que a sociedade não se veja desprotegida diante dos mesmos que devem zelar pela segurança coletiva. De modo semelhante, é preciso existir um trabalho de conscientização contra o machismo que pode fazer de um policial algoz da própria companheira ou ex-companheira, provocando um crime de feminicídio que a polícia e as políticas de segurança pública devem evitar.

O choque e a consternação causados pelos crimes cometidos em evidente perturbação do juízo, hão de levar ao aprofundamento da realidade dos policiais, e à proposição de soluções para que tragédias como essa não se repitam.

Charge - Thiago Lucas

Artigo

OPINIÃO

Crise carcerária (VI) O Brasil é o 3º país do mundo em população carcerária

Pesquisas científicas indicam que para cada cem homicídios praticados, somente oito deles são investigados e apenas quatro, em média, se transformam em ação penal, um estímulo apavorante e que contribui para o aumento acentuado da criminalidade...

ADEILDO NUNES

G DETTMAR

Situação de degradação dos presos no Complexo do Curado no Recife.

O Estado é o único detentor do poder de investigar o crime, punir e executar a pena daqueles que venham a ser condenados por sentença judicial transitada em julgado. A punição dos culpados tem como suporte a investigação criminal realizada, a prova da autoria certa e da existência do crime, no devido processo legal e, havendo condenação criminal, cabe exigir do criminoso o cumprimento da sentença pena condenatória, depois de esgotados todos os recursos judiciais.

Relativamente aos crimes contra a vida, particularmente o homicídio, sabe-se que em 2021 mais de 60 mil pessoas foram assassinadas no Brasil, no mais das vezes com o uso da arma de fogo, cuja aquisição, posse e porte foi deveras estimulada nos últimos anos, uma decisão política nefasta e contrária à vida e à paz social. O que é certo é que de nada adianta punir se não há execução da pena, assim como investigar sem chegar à autoria e a materialidade é outra atividade inútil. Bem por isso, cumpre salientar que mais de 500 mil mandados de prisão em relação a pessoas condenadas estão sem o devido cumprimento, em exaltação à impunidade e à falta de estrutura humana e física dos órgãos responsáveis pela execução dessas ordens judiciais, embora o Brasil seja o 3º país do mundo em população carcerária, com mais de 900 mil detentos.

Pesquisas científicas indicam que para cada cem homicídios praticados, somente oito deles são investigados e apenas quatro, em média, se transformam em ação penal, um estímulo apavorante e que contribui para o aumento acentuado da criminalidade, pois sem punição a violência evolui, sem dúvidas.

Outro fator repugnante é a demora da Justiça Criminal em solucionar os processos criminais que chegam em abundância nas suas várias instâncias processuais. Utilizando um Código de Processo Penal de 1941 – embora ele venha sendo constantemente alterado, às vezes para melhor, outras tantas para pior – essa legislação em nada contribui para uma maior agilidade no processo, sem contar que o número de recursos processuais é alarmante, concorrendo para essa lentidão.

Enquanto a finalidade da pena é a repressão e a prevenção ao crime, a função da execução penal é completamente diferente daquela, porque a punição já ocorreu, cabendo ao Estado fazer cumprir a sentença penal condenatória e, acima de tudo, integrar socialmente o condenado. A Lei de Execução Penal brasileira não conhece o termo "ressocialização", até porque ressocializar é socializar novamente. Quando pesquisamos o perfil social dos encarcerados, de logo constatamos que são pessoas jovens, quase sempre analfabetos, sem profissão, família desconstituída e envolvimento com drogas. Ora, não é possível dizer que esses reclusos foram socializados. O que a Lei de Execução Penal pretende e exige é que o condenado seja integrado a sociedade. É dizer: se o preso ingressa na prisão analfabeto, cabe ao Estado lhe oferecer educação; se ele não tem profissão definida, é imprescindível que o Estado oportunize trabalho remunerado, pois só assim a profissionalização do recluso existirá, fazendo com que, após o cumprimento da sanção penal, o ex detento possa exercer uma atividade laboral lícita, evitando-se, assim, a reincidência criminal.

Por tudo isso, fica fácil decifrar que se não conseguimos integrar socialmente o condenado, por falta de vontade política, conclui-se que a condenação e o cumprimento da pena, no Brasil, por consequência, são atrocidades contra a sociedade e ao próprio direito punitivo, porque o recluso, após o cumprimento da pena, tem tudo para voltar ao mundo da criminalidade. considerando que as cadeias brasileiras são um antro de desocupados e sem qualificação profissional, face à omissão do Estado.

Vale lembrar, outrossim, que mesmo fora do ambiente prisional, seja cumprindo as condições do livramento condicional ou pela efetiva extinção da pena, o Estado permanece com obrigações perante o egresso. Até um ano depois de cumprida a pena, o Estado permanece com a responsabilidade de oferecer ao ex criminoso a orientação e o apoio necessário relativamente a alojamento e alimentação, assistência material que deve ser realizada pelos Patronatos públicos ou particulares a quem cabe, inclusive, diligenciar no sentido de proporcionar trabalho para quem está em livramento condicional ou que já tenha cumprido a pena fixada na sentença penal condenatória.

Portanto, sem um investimento maciço na educação, saúde, trabalho, disciplina e readaptação familiar em benefício do preso, dificilmente haverá estagnação no crescimento da criminalidade, pelo contrário, nossos presídios permanecerão sendo um refúgio dos excluídos socialmente, transbordando um custo financeiro e social de grandes proporções, que bem poderiam ser sanados, se houvesse vontade política.

Em São Paulo e Minas Gerais, principalmente, a criação e funcionamento das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), que estão substituindo, aos poucos, os modelos prisionais arcaicos e desumanos que sempre predominaram no país, logrando avanços significantes no que tange à reinserção social dos condenados, mercê do investimento eficaz na disciplina prisional, na educação, na saúde e no trabalho. Os índices de reincidência de quem cumpre a pena na APAC é de um por cento, enquanto nas prisões comuns cerca de oitenta por cento volta a delinquir após o cumprimento da sanção penal.

Adeildo Nunes, mestre e doutor em Direito, juiz de Direito aposentado, advogado e professor.

Artigo

OPINIÃO

Que venha 2023, mas sem esquecer que "O tempo passa"

Diante de enormes e permanentes desafios os novos governos não podem perder tempo com discussões toscas e inúteis, como tivemos ultimamente.

JORGE ARAUJO/DIVULGAÇÃO

Carga tributária brasileira é uma das mais elevadas do mundo e incide principalmente sobre consumo

EDSON LUIZ VISMONA

Com o início de 2023 teremos a posse dos novos governos. Parafraseando o grande radialista paulista, Fiori Gigliotti, podemos dizer "Abrem-se as cortinas e começa o espetáculo". No momento político, as cortinas se abrem para os novos governos, federal e estaduais, e nós, cidadãos de boa-fé, torcemos para que sejam um "espetáculo" (não custa sonhar) de eficiência e de compromisso com o bem comum. Entretanto, como também alertava o emérito radialista "O tempo passa".

Diante de enormes e permanentes desafios os novos governos não podem perder tempo com discussões toscas e inúteis, como tivemos ultimamente. A desqualificação da vacinação; diminuição das ações de combate ao desmatamento; o isolamento do Brasil da comunidade internacional.

Agora é a hora de encarar pautas mais amplas, necessárias para, de um lado, enfrentar e combater: a desigualdade social; toda e qualquer discriminação; o pífio desenvolvimento econômico; o desemprego; a inflação; as distorções do sistema tributário; o crescimento da economia subterrânea e do mercado ilegal; o avanço das organizações criminosas e a corrupção. E de outro, desenvolver e estimular: uma política econômica consistente, que racionalize a aplicação dos recursos públicos; a segurança jurídica; a inclusão do jovem no mercado de trabalho; o fortalecimento do SUS; a melhoria da qualidade da educação desde o ensino básico; políticas ambientais que assegurem a sustentabilidade e combatam a degradação; o saneamento básico; inserção do país na economia global e a defesa dos direitos humanos.

Um primeiro passo para encarar essas obrigações que há muito perpassam nossos governos é afastar crenças e falsas verdades. Um dos exemplos mais comuns, é que o Estado pode assumir o papel da iniciativa privada, mesmo que não tenha recursos para investir e nem conhecimento técnico e que as agências reguladoras sejam geridas por apadrinhados políticos. Ou então, o pensamento de aumentar impostos sem se preocupar em aperfeiçoar a arrecadação e o combate à sonegação e, por fim, uma falácia muito perigosa: um pouco de inflação não faz mal.

Finalizado o governo de transição é fundamental que ações estruturantes já identificadas sejam iniciadas no próximo ano. A reforma tributária é uma delas, em princípio, aproveitando as propostas de emendas constitucionais que estão no Congresso Nacional, as PEC´s 110 e a 45. Entretanto, qualquer que seja a proposta, importante que sejam apresentadas, com clareza, as projeções dos cálculos, indicando o resultado dessas propostas. Quais setores terão diminuição da carga tributária e quais terão aumento? E de quanto será? Como será a repartição da arrecadação entre os entes federados? Serão respeitadas as atribuições de cada ente? Haverá uma nova estrutura tributária ou teremos a troca de nomes de antigos impostos? Estas são questões que preocupam os agentes econômicos e que importam para a necessária segurança jurídica do país.

Que venha 2023, mas sem esquecer que "O tempo passa".

Edson Luiz Vismona, advogado, presidente do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial – ETCO; do Fórum Nacional de Combate à Pirataria e Ilegalidade e do Instituto Brasil Legal. Foi secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo.

Artigo

OPINIÃO

Nomadismo digital e nova economia: por que esses temas têm tudo a ver com Portugal

Sabemos que Pernambuco, historicamente, é um celeiro de novos negócios e startups, graças ao consolidado ecossistema do Porto Digital. Funciona como um cartão de visitas. Mas fazer negócios com portugueses também abrange a venda de commodities agrícolas, mercado imobiliário, consultoria empresarial e tantos outros nichos possíveis.

RENATO RAMOS/JC IMAGENS

Porto Digital funciona como um cartão de visitas para Pernambuco

DANIELA FREIRE

Você já percebeu que as fronteiras têm parecido cada dia menos "territoriais" por conta das novas flexibilizações para atrair imigrantes, aplicadas por vários países da Europa? Um deles é Portugal, movimento que também já foi encampado pela Alemanha e Grécia, por exemplo. A diferença é que esse fenômeno, que existe desde que o mundo é mundo, vem deixando de ser puramente econômico - isto é, movido unicamente por pessoas em busca de melhores condições de trabalho e renda.

Hoje, conta igualmente a busca por novas experiências pessoais, a imersão em outras culturas ou simplesmente a vontade de "mudar de ares". Em vez de formar patrimônio, as novas gerações procuram vivências. Claro que a relação visceral entre Brasil e Portugal também passaria por mudanças, principalmente depois da disruptura do anywhere office, do nomadismo digital e do crescimento da nova economia na América do Sul, movimentos que são observados com interesse, também, por esse tradicional parceiro comercial do Brasil.

Não é à toa que estamos vendo, cada vez mais, notícias sobre Portugal nos trending topics da internet. Com a vantagem de dividir heranças culturais e compartilhar o mesmo idioma, o país tem chamado ainda mais atenção dos brasileiros desde que anunciou a flexibilização para trabalhadores em esquema remoto ou autônomos. Comprovando que possui renda de pelo menos quatro salários mínimos portugueses mensais (ou 2,8 mil euros por mês), com um acréscimo de 50% para cônjuges e de 30% para filhos, é possível conseguir seu visto para experimentar uma temporada, ou mesmo residência, no país que é porta de entrada para a Europa.

Mas o aumento da inflação e a alta demanda por moradia, do lado de lá do Atlântico, também tem mandado milhares de brasileiros de volta para casa mais cedo do que esperavam. Então, onde estão as chances de negócios oferecidas pelos portugueses? Como diretora da segunda mais antiga Câmara de Comércio Portuguesa, posso atestar que a internacionalização de pequenas e médias empresas que trabalham com inovação é uma pauta quente nessas relações bilaterais. Isso mesmo, os países da Europa estão abertos a negociar com empreendedores pequenos também.

Sabemos que Pernambuco, historicamente, é um celeiro de novos negócios e startups, graças ao consolidado ecossistema do Porto Digital. Funciona como um cartão de visitas. Mas fazer negócios com portugueses também abrange a venda de commodities agrícolas, mercado imobiliário, consultoria empresarial e tantos outros nichos possíveis.

De acordo com a Organização Internacional para as Migrações (OIM), Portugal é o terceiro destino que mais atrai imigrantes brasileiros no mundo (154.017 pessoas), atrás apenas dos Estados Unidos (517.519) e Japão (204.814). Do lado contrário, o Brasil é o quarto destino mais buscado pelos portugueses (175.251), perdendo para França (639.88), Suíça (218.672) e EUA (191.313). Ganhamos, inclusive, da Alemanha (152.869)!

Com interesses de ambos os lados e fronteiras cada vez mais flexíveis, vale repensar: o que posso oferecer para outros países, em serviços ou produtos? Que valor posso agregar ao meu conhecimento e experiência pessoais para gerar riquezas? Na era dos bens intangíveis, planejamento, aliado a uma boa estratégia, é palavra de ordem para quem quer prosperar.

Se romper as barreiras geográficas faz parte dos planos de futuro, por que não pensar em fazer negócios e networking com os portugueses? Vamos juntos!

Daniela Freire, diretora de Inovação e Relações com o Mercado da Câmara de Comércio, Indústria e Turismo Brasil-Portugal

Voz do Leitor

PERIGO

Buraco em ciclovia no bairro das Graças coloca em risco os ciclistas

Quem pedala pela Rua do Futuro precisa ficar atento ao buraco aberto no meio da ciclovia

IZABEL WANDERLEY / VOZ DO LEITOR

HOMENAGEM À BATALHA DOS GUARARAPES

Uma iniciativa digna de aplausos teve o banco Santander na recuperação do mural do artista Francisco Brennand, Batalha dos Guararapes. O muro lateral da agência de Boa Viagem virou ponto de atração turística, parte da história de Pernambuco.

Renato Paiva, por e-mail

ALÍVIO PARA OS BRASILEIROS

Três imagens trouxeram alívio e alegria para o País: o caminhão de mudanças no Palácio da Alvorada, o desmonte do cercadinho - palco de espetáculos deprimentes encenados por Bolsonaro - e a afirmação de Paulo Guedes "parti", ao deixar a Granja do Torto.

Sylvio Belém, por e-mail

FIM DO ORÇAMENTO SECRETO

O Orçamento Secreto é um canal interminável de superfaturamento e corrupção... Nesse sentido, essa decisão do STF é muito importante porque indica a imperiosa necessidade de transparência no uso dos recursos dos contribuintes. Que o futuro presidente Lula, recebendo esse presente de Natal do STF, não caia em tentação de negociar com o Congresso ações que desrespeitem a ética e, menos ainda, apoiar o fim da Lei das Estatais, como aprovada na Câmara.

Paulo Panossian, por e-mail

BURACO EM CICLOVIA

Esse buraco na ciclovia na Rua do Futuro, próximo ao número 30, no bairro das Graças, pode causar acidentes aos usuários de bicicleta. Peço a Emlurb que faça o reparo no local.

Izabel Wanderley, por e-mail

TÍTULOS ARGENTINOS

Sem tirar os méritos da conquista da Copa Mundial do Catar, merecidamente, pelos Argentinos, as duas anteriores em 1978 e 1986 já são suspeita. Em 1978, em Bueno Aires, os anfitriões, sabiam que para eliminar o Brasil precisavam fazer quatro gols de vantagem em cima do Peru. E, num jogo suspeito, venceram por 6x0 o Peru, eliminando os brasileiros por saldo de gols, que tinham vencido poucas horas antes a Polônia por 3x1. A segunda estrela conquista pelos Argentinos, em 1986, no México, começou contra a Inglaterra. O gol marcado por Diego Maradona com a mão classificou a seleção para a final contra a Alemanha Ocidental, vencendo-a por 3x2. Se existisse, na época, o VAR, não teria sido bicampeã. Fica aqui o registro.

Wilson Vieira, por e-mail

DIPLOMAÇÕES DESNECESSÁRIAS

Para o trabalhador comum, que carrega balaio na cabeça no Ceasa e que vive espremido dentro dos transportes públicos, o que essas cerimônias de posse e diplomação em palácios, tribunais e teatros suntuosos trazem de ganho real em suas vidas? Nada vezes nada. O que poderia ser um simples ato administrativo vira uma festa de gastança e desfile de vaidades. Advinha quem paga a conta?

Carlos Alberto, por e-mail

CONTRADIÇÕES DO BRASIL

Temos algumas coisas no Brasil que para um morador de um país do primeiro mundo causam espanto. Primeiro, após cinco anos processado e preso em três instâncias, uma famosa raposa política é solta e pôde concorrer ao mais alto cargo da nação. Depois, um único magistrado se tornou vítima, investigador, acusador, julgador e ainda manda prender, muitas vezes apenas pelo noticiário da imprensa e publicações nas redes sociais. Lembrando que o Ministério Público quase nunca é consultado e os advogados dos réus nem acesso aos autos têm tido direito. Por fim, um determinado ex-governador do Rio de Janeiro, acusado de corrupção e réu confesso, simplesmente é solto para o deboche da população vítima das suas falcatruas. Sim, o dito cujo ainda vai passar o réveillon num suntuoso apartamento em Copacabana com uma belíssima vista para a queima de fogos. E o Brasil afundando num mar de lama.

Marco Wanderley, por e-mail

REAJUSTES GENEROSOS

A Câmara dos Deputados aprovou aumento de salários para o presidente eleito, seus ministros, assessores e parlamentares do Congresso Nacional, definindo os valores até fevereiro de 2025. Para nós, contribuintes, que pagamos esse pessoal com nossos impostos, estão assegurados os seguintes aumentos: IPTU, IPVA, IRPF, energia, telefone, internet, taxa do lixo, combustíveis, alimentos, medicamentos, etc.

Paulo Bezerra, por e-mail

DIFICULDADES NO BANCO DO BRASIL

A mudança de gestão dos depósitos judiciais da Caixa Econômica para o Banco do Brasil, promovida pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) desde agosto, tem ocasionado transtornos a quem realiza o levantamento dos valores. O Banco do Brasil está impondo uma série de dificuldades para pagamento dos alvarás, prejudicando aqueles que recorrem à Justiça para ter seus direitos assegurados. Necessário que o TJPE exija do banco, especialmente da Agência Setor Público, o cumprimento de um nível mínimo de serviços e um canal direto para resolução de problemas.

André Tavares, por e-mail

RESPOSTA DA COMPESA

A Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) informa ao leitor Genival Paparazzi que não há mais tubulação vazando na Rua 7 de setembro, ao lado do Edifício Barreiros, no bairro da Boa Vista. Uma equipe esteve no local e realizou o reparo.

Assessoria de Imprensa

Internacional

PROIBIÇÃO

Talibã proíbe mulheres de frequentar a universidade no Afeganistão

A proibição de acesso ao ensino superior chega menos de três meses depois que milhares de mulheres realizaram as provas de acesso à universidade

WAKIL KOHSAR / AFP

TALIBÃ Novas proibições foram anunciadas pelo regime Talibã

AFP

As autoridades do Talibã anunciaram na terça-feira a proibição do acesso de mulheres à educação universitária no Afeganistão por tempo indeterminado, um novo golpe contra o direito das afegãs à educação e liberdade.

"Recomenda-se que implementem a ordem de suspender a educação das mulheres até novo aviso", indica uma carta assinada pelo ministro do Ensino Superior, Neda Mohammad Nadeem, enviada a todas as universidades públicas e privadas.

A proibição de acesso ao ensino superior chega menos de três meses depois que milhares de mulheres realizaram as provas de acesso à universidade, uma espécie de vestibular, em todo o país.

"Não só eu, mas todos os meus amigos ficaram mudos. Não temos palavras para explicar o que sentimos (...) Tiraram nossa esperança. Enterraram nossos sonhos", declarou à AFP Madina, uma estudante que não revelou o sobrenome.

Desde que o grupo fundamentalista islâmico recuperou o controle do Afeganistão em agosto do ano passado, as universidades se viram obrigadas a implementar novas regras, entre elas a segregação por gênero nas salas de aula e nas entradas dos edifícios.

Além disso, as estudantes apenas podiam ter aulas com docentes mulheres ou homens idosos.

A maioria das adolescentes de todo o país já havia sido proibida de frequentar o ensino médio, o que limita seriamente suas chances de ter acesso à universidade.

O Talibã havia prometido ser mais flexível, mas este ano mostrou que prevalece a interpretação ultrarrigorosa do Islã de sua primeira fase no poder (1996-2001).

"O Talibã não pode esperar ser um membro legítimo da comunidade internacional se não respeita plenamente os direitos de todos no Afeganistão. Esta decisão terá consequências para o Talibã", afirmou o secretário de Estado americano, Antony Blinken.

Durante uma visita a Washington, o ministro das Relações Exteriores do Paquistão, Bilawal Bhutto Zardari, se declarou "decepcionado com a decisão".

Ao mesmo tempo, o ministro paquistanês defendeu a negociação: "Ainda acredito que o caminho mais fácil para nosso objetivo, apesar dos muitos contratempos quando se trata de educação feminina e outras coisas, é através de Cabul e do governo interino".

As medidas liberticidas aumentaram nos últimos meses, sobretudo as que afetam as mulheres, que vão sendo progressivamente removidas da vida pública.

Em uma reviravolta inesperada, em 23 de março, as autoridades voltaram a fechar as escolas secundárias logo após sua reabertura, anunciada meses antes.

O líder supremo dos talibãs, Hibatullah Akhundzada, interveio na decisão, de acordo com um alto funcionário.

MANIFESTANTES PRESOS

Várias autoridades governamentais afirmaram que não havia professores ou dinheiro suficientes, mas que as escolas reabririam quando o programa de ensino islâmico estivesse elaborado.

Funcionárias também foram excluídas da maioria dos empregos públicos ou recebem um pequeno valor para ficar em casa.

As mulheres não têm o direito de viajar sem estar acompanhadas de um parente do sexo masculino e devem usar burca ou hijab fora de casa.

Em novembro, o Talibã também proibiu o acesso a parques, jardins, quadras esportivas e banheiros públicos.

As manifestações de mulheres contra tais medidas, que costumam reunir apenas algumas dezenas de pessoas, tornaram-se muito arriscadas. Inúmeras manifestantes foram detidas e os jornalistas estão sendo cada vez mais impedidos de cobrir esses protestos.

Apesar de excluídas dos centros educacionais, em Cabul, muitas jovens compareceram no início de dezembro para fazer o exame no final de seus estudos secundários, condição necessária para acessar a universidade.

"NENHUM FUNDAMENTO RELIGIOSO"

As novas restrições estendidas à educação das mulheres no Afeganistão são trágicas", afirmou o ex-ministro das Finanças do antigo governo afegão, Omar Zakhilwal.

"Esta proibição não tem nenhum fundamento religioso, cultural ou logístico. Não é apenas uma grave violação dos direitos das mulheres à educação, mas também uma profunda anomalia para nosso país!", escreveu no Twitter.

A comunidade internacional condicionou o reconhecimento do regime talibã e a ajuda humanitária e financeira absolutamente necessária ao Afeganistão ao respeito pelos direitos humanos, em particular o acesso das mulheres à educação e ao trabalho.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, declarou que está "profundamente alarmado" com a medida e reiterou que "negar a educação não apenas viola os direitos à igualdade das mulheres e meninas, como também terá um impacto devastador no futuro do país".

Esportes

COPA DO NORDESTE

Jogos do Santa Cruz e Retrô sofrem alterações

Partidas estavam programadas para o dia 5 de janeiro, às 20h. Permanecem no mesmo dia, mas em novo horário

HAIM FERREIRA

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

Santa Cruz vai jogar contra o Caucáia,-CE, na seletiva da Copa do Nordeste

A Copa do Nordeste confirmou nesta terça-feira (20) a mudança na tabela de dois times pernambucanos, que serão válidos pela fase eliminatória regional.

A atualização foi feita para que a partida dos tricolores possa ser transmitida pela TV Jornal, que é a detentora de direitos televisivos com exclusividade na tv aberta em Pernambuco.

Em 2022, a final entre Fortaleza e Sport foi um enorme sucesso de audiência na TV e nas redes sociais em toda a região.

O duelo entre Santa Cruz e Caucáia-CE, que aconteceria às 20h do dia 5 de janeiro, no Arruda, agora foi alterado para às 21h30. A situação é a mesma do confronto entre Botafogo-PB x Retrô, que acontecerá em João Pessoa, no mesmo horário.

Vale lembrar que todos os confrontos da fase eliminatória da Copa do Nordeste já foram definidos, assim como os grupos da maior competição regional do Brasil.

Lembrando que a Copa do Nordeste funciona da seguinte maneira: as equipes do Grupo A encaram as do outro grupo. Assim, o Sport vai enfrentar o Náutico, por exemplo. Esse formato garante mais clássicos.

Além disso, a CBF explicou como ficam as outras quatro equipes vindas da fase preliminar. Ao final, a CBF irá ver o ranking dos times classificados e os dois melhores ficam em grupos diferentes. Logicamente os que sobrarem vão um para cada chave.

CONFIRA OS GRUPOS DA COPA DO NORDESTE

GRUPO A
Sport
Fortaleza
CRB
Atlético-BA
Sampaio Corrêa
Fluminense-PI
Time que vem da fase preliminar
Time que vem da fase preliminar

GRUPO B
Náutico
Ceará
Bahia
ABC
Campinense
Sergipe
Time que vem da fase preliminar
Time que vem da fase preliminar

Como tem sido tradição, a Copa do Nordeste seguirá sendo transmitida na TV Jornal em 2023. A emissora leva as emoções do Nordestão ao torcedor desde 2018 e irá para a sua sexta edição seguida transmitindo o regional.

Todo esse sucesso é fruto de uma parceria que envolve as afiliadas do SBT na região Nordeste: TV Jornal e TV Jornal Interior, para Pernambuco; TV Tambaú e TV Borborema, para a Paraíba; TV Aratu, para a Bahia; TV Jangadeiro, para o Ceará; TV Ponta Negra, para o Rio Grande do Norte; TV Cidade Verde, para o Piauí; TV Difusora São Luís e TV Difusora Imperatriz, para o Maranhão; e TV Ponta Verde, para Alagoas.

Além dos direitos da Copa do Nordeste, o SBT também exibe a Copa Sul-Americana, a Champions League, a Liga Europa e acompanhou a Seleção Brasileira na Copa América.

Loteria

Loterias

21/12/2022

Lotofácil

Concurso 2694

03 05 07 08 09
10 11 12 13 14
15 20 21 23 24

15 acertos	1	1.113.468,19
14 acertos	239	1.395,51
13 acertos	10670	25,00
12 acertos	140333	10,00
11 acertos	799642	5,00

Super Sete

Concurso 335

1	2	3	4	5	6	7
7	3	1	2	5	4	6

7 acertos	0	0
6 acertos	3	19.317,10
5 acertos	100	827,87
4 acertos	1.527	54,21
3 acertos	13.497	5,00

Lotomania

Concurso 2407

06 19 26 28 29
31 41 59 60 63
68 71 74 78 79
81 85 92 97 99

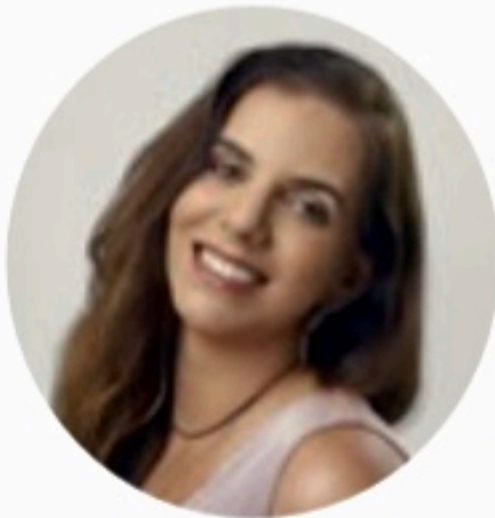
20 acertos	0	0
19 acertos	4	61.778,29
18 acertos	49	3.151,96
17 acertos	548	281,83
16 acertos	3541	43,61
15 acertos	15796	9,77
0 acertos	0	0

Quina

Concurso 6030

12 29 34 55 78

Quina	0	0
Quadra	50	6.828,55
Terno	4.893	66,45
Duque	111.019	2,92

Social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413.6418

Megasena da virada: o que fazer se você ganhar?

Bastam apenas R$ 4,50 e muita sorte para tornar-se um multimilionário. Está chegando a Mega Sena da Virada 2022, que este ano pagará o maior prêmio da história, estimado em R$ 450 milhões, já descontado o imposto de renda. O valor é calculado com base no acumulado ao longo dos sorteios deste ano de 2022. As apostas já podem ser feitas e o sorteio será em 31 de dezembro.

VENCEDOR

Diferente dos outros, este sempre acaba com um ou mais vencedores. Aquele que conseguir acertar os seis números é o grande vencedor, sendo que dividirá de maneira igualitária entre os outros que também acertarem. Se não houver ganhadores na faixa principal, o prêmio será dividido entre os acertadores da 2ª faixa (com o acerto de 5 números) e assim por diante.

O QUE FAZER COM O DINHEIRO?

Mas o que fazer com tanto dinheiro? A forma de investimento, segundo o professor da Estácio, Hugo Meza, diz que basicamente há três tipos de perfil de investidor: conservador, moderado e arrojado. Para cada perfil, ele simula algumas sugestões, que vai desde a poupança para aqueles que não são arrojados até investir em ações para os que não são nem conservador e nem moderado.

SUGESTÕES

Com base no valor do prêmio da Mega Sena da Virada, 450 milhões, Meza simula algumas sugestões baseadas às condições atuais da economia (novembro de 2022): ou seja, Selic de 13,75% ao ano.

GLEYSON RAMOS/DIVULGAÇÃO

Mariana Santini, Eduarda Haeckel, Gabriela Maranhão e Germana Barbosa no Sunset da Lide

ARQUIVO PESSOAL

Rafael Coelho e a nutricionistas BÃ¡rbara Carvalho, em Paris

DAYVISON NUNES/DIVULGAÇÃO

Bárbara Maranhão e Roberta Brennand, na exposição "Burle Marx-Interconexões", que marcou um ano da Galeria Marco Zero!

BURNOUT

O Brasil foi um dos países pesquisados pela Betterfly para aferir o nível de exaustão de trabalhadores. O estudo apontou que 54% dos pesquisados sofrem com isso e 50% vivem em sobrecarga profissional. Esses quadros integram o Burnout, síndrome que passou a ser reconhecida como doença ocupacional pela Organização Mundial de Saúde, em 2021.

"Assim como as demais doenças, há respaldo, com afastamento e auxílio do INSS. Mas a questão precisa envolver outros atores, como o mercado, que tem que buscar a saúde dos espaços e das relações nos ambientes de trabalho", comenta a advogada trabalhista e previdenciária, Ana Flávia Dantas, também professora da Faculdade Nova Roma.

ANIVERSARIANTES

Sérgio Moury Fernandes, Nogue Maciel, Danuza Gusmão, Gabriela Almeida, Jaqueline Barros, Mário Neves Baptista, Vanessa Vieira, Ricardo Maranhão, Ivan Vieira Lopes, Allan Souza e o desembargador Eurico Barros

Social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413.6418

Mais de 100 mil músicas tocadas por segundo nos streamings

Todos os dias, milhões de músicas são tocadas em todo o Brasil por meio de diferentes canais e meios de comunicação e interação. Identificar cada uma dessas canções é importante para garantir a remuneração em direitos autorais a quem vive da música.

Só no streaming, o Ecad consegue identificar 100 mil músicas tocadas por segundo. A cada hora, são 360 milhões de canções identificadas, a partir dos processos de matching automático das informações recebidas das plataformas digitais com o banco de dados da instituição.

CABOCLO

A poucos dias do Natal, o presidente do TJPE, desembargador Luiz Carlos de Barros Figueirêdo, recebeu a visita do deputado estadual Antônio Moraes. Os dois são amigos de longas datas. Moraes presenteou Luiz Carlos com um caboclo de lança em barro do mestre Sussula, artesão, santeiro e escultor de Tracunhaém. O desembargador ficou impressionado com a beleza da peça.

E-BOOK

Para destacar como esse trabalho é feito não só no streaming, mas em diferentes segmentos de execução pública, a instituição criou o e-book "Identificação musical" para mostrar como processar milhares de execuções, captadas de diferentes formas, para identificar os compositores, intérpretes e músicos de cada música e fazer a distribuição do direito autoral.

FERRAMENTAS

O material apresenta as ferramentas e metodologias distintas para identificar as canções tocadas no país em locais de frequência coletiva, como emissoras de TV, rádios, cinemas, plataformas de streaming, shows e diferentes estabelecimentos. Além disso, aponta como é feita a arrecadação e distribuição em cada segmento e o caminho percorrido pelo direito autoral no Brasil, que vai de quem paga pelo licenciamento musical até quem recebe os rendimentos.

IDENTIFICAÇÃO

"A identificação musical é uma das atividades fundamentais para o Ecad. Sem ela e sem o apoio da tecnologia, que é nossa grande aliada, o trabalho de arrecadação e distribuição de direitos autorais não seria feito de forma correta e precisa. Por isso, mais de 80% de nosso investimento é feito em tecnologia. Nosso objetivo é transformar o Ecad em uma entidade cada vez mais digital e orientada a dados", disse Isabel Amorim, superintendente executiva do Ecad.

RÁPIDAS

O Forte Noronha inicia operações, abrindo ao público em sistema de soft opening. Com acesso gratuito, inicialmente, o equipamento abre as portas de forma gradativa para melhor recepção e acolhimento aos noronhenses e turistas.

Nesta quinta, às 18h, o coral da Unimed Recife, formado por colaboradores e cooperados, apresentará a Cantata Natalina na entrada principal do Empresarial Pedro Stamford.

O Patteo Olinda conta agora com o primeiro ParCão instalado dentro de um shopping center em Pernambuco.

DIVULGAÇÃO

A poucos dias do Natal, o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Luiz Carlos de Barros Figueirêdo, recebeu a visita do deputado estadual Antônio Moraes. Os dois são amigos de longas datas. Moraes presenteou Luiz Carlos Figueirêdo com um caboclo de lança em barro do mestre Sussula, artesão, santeiro e escultor de Tracunhaém. O desembargador ficou impressionado com a beleza da peça.

ANDRÉ RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Comemorando o niver, Jorge e Claudia Carvalho com Tânia e José Carlos Fontaine

ARQUIVO PESSOAL

Sandro Vasconcelos (historiador do museu), Betânia Corrêa de Araújo (gestora do museu), Mariana Dantas (jornalista) e Emerson Pontes (arte educador do museu).

Cultura

MORTE

País perde Pedro Paulo Rangel, gigante no teatro e na TV

Artista ficou marcado por papéis em novelas como Vale Tudo (1988), O Cravo e a Rosa (2000) e chegou a ser

REPRODUÇÃO/O GLOBO

O ator Pedro Paulo Rangel

Agência Estado

Dono de vasta carreira na TV e no teatro, o ator Pedro Paulo Rangel morreu na madrugada de ontem, às 5h40, no Rio de Janeiro. Ele tinha 74 anos e estava internado desde o dia 30 de outubro, na Clínica de Saúde São José, por complicações de um enfisema pulmonar. Em maio, ele revelou que desde 2002 enfrentava uma doença pulmonar crônica, causada, segundo ele, por cigarro.

O artista ficou marcado por papéis como o otimista Poliana, amigo de Regina Duarte em Vale Tudo (1988), Calixto, conselheiro de Petruchio (Eduardo Moscovis) em O Cravo e a Rosa (2000) e Gigi, irmão da vilã Bia Falcão (Fernanda Montenegro) em Belíssima (2005), além das esquetes em que participou em clássicos do humor como TV Pirata (1989) e Viva o Gordo (1981).

Nos palcos, fez parte de uma histórica montagem de Roda Viva dirigida por Zé Celso Martinez, em 1968, e recebeu inúmeras indicações e venceu prêmios importantes como o Molière, Shell, Sharp e o Troféu Mambembe, por obras como A Aurora da Minha Vida (1982), Machado em Cena, um Sarau Carioca (1989), Sermão da Quarta-Feira de Cinzas (1994) e SoPPa de Letra (2004).

Em 2006, sua carreira foi tema do livro Pedro Paulo Rangel: O Samba e o Fado, escrito por Tania Carvalho e lançado na Coleção Aplauso, da Imprensa Oficial. A obra contava com longos depoimentos em primeira pessoa em que o ator discorria sobre seus trabalhos.

Destacava sua predileção pelos palcos, algo que o acompanhou a vida inteira: "só no teatro você pode mostrar o que é realmente capaz de fazer, não tem truque, close no rosto, fazer mais uma vez. Não se repete até acertar".

"Drama ou comédia? Em que gênero me sinto mais confortável? Não sei". "Tenho uma dificuldade grande de chorar. Em cena e mesmo na vida", dizia sobre o drama. Já sobre a comédia: "meu Deus, como é difícil! Comédia é tempo, ritmo, matemática. Se você perde um milionésimo de segundo, a piada não funciona. Aquele riso certo, a piada exata, um dia para de funcionar e é dureza reconquistar o momento".

O INÍCIO DA CARREIRA

Nascido em 29 de junho de 1948 no Rio, dia de São Pedro e São Paulo, só poderia ter esse nome. Quando criança, ouvia novelas, óperas e atrações musicais na rádio, mas não fazia ideia da existência dos palcos. Tudo mudou quando tinha 11 anos e conheceu Seu Zeli, um vizinho entusiasta do teatro amador. Passou a frequentar o Clube Minerva, mas não podia atuar pois, na época, as crianças eram feitas por mulheres.

Então, escreveu seu próprio espetáculo, Quando os Pais Entram de Férias. Na primeira apresentação, já foi um sucesso. Os atores mirins passaram a se fazer a peça também em outros clubes. Seus pais, funcionários públicos que almejavam uma vida estável ao filho, se preocupavam com o quanto ele gostava do mundo artístico.

Pouco depois, Zeli levou Pedro Paulo para substituir um ator que interpretava um príncipe na peça O Bruxo e a Rainha, da igreja Santa Terezinha. Foi no templo que conheceu Marco Nanini, ainda garoto. Os dois estudariam juntos tempos depois. Na juventude, precisou servir ao Exército, mas ficou três meses "quebrando pedra" e o restante em uma função burocrática. O período também marcou um encontro inusitado: "foi assim que sobrevivi ao Exército. E também porque o meu sargento era o Martinho da Vila, que me deixava chegar mais tarde e me liberava mais cedo para eu ir para a escola".

A ARTE COMO PROFISSÃO

Pedro Paulo Rangel entrou na escola de teatro em 1966, se deparando com "pessoas tão esquisitas quanto" ele, com um trecho de O Mártir do Calvário na prova de interpretação. Sua estreia profissional foi em Roda Viva, de Chico Buarque, dirigida por Zé Celso Martinez, em 1968. Num momento de ditadura militar, a peça foi alvo do CCC (Comando de Caça ao Comunista), e diante da ameaça à integridade dos atores, acabou saindo de cartaz. Zé Celso levou os atores para Galileu Galilei, e Pedro Paulo Rangel foi junto, vivendo o Pequeno Monge, personagem que tinha apenas uma cena.

Em 1969, trabalhou pela primeira vez com Jô Soares, então diretor do espetáculo Romeu e Julieta. Tornou-se seu assistente de direção, e conviveu diuturnamente com ele por cerca de um ano. Antes do início da década de 1970, ainda teve tempo de estrear na televisão, como um garçom na novela Super Plá, da TV Tupi, em 1969. Na emissora, também esteve, como outro garçom, em Toninho On The Rocks (1971).

Nos anos seguintes, esteve em outros elencos de teatro como Tudo no Escuro, seu primeiro protagonista nos palco, O Beijo no Asfalto, Jorginho, o Machão, A Vida Escrachada de Joana Martini, Baby Stompanato e As Desgraças de uma Criança.

Continua na próxima página

Cultura

MORTE

Uma brilhante carreira na televisão

Na TV Globo, Pedro Paulo Rangel esteve em sucessos como Saramandaia (1977), Pedra Sobre Pedra (1992), Pecado Capital (1998)

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Pedro Paulo Rangel em 'O Cravo e a Rosa' (2000).

Agência Estado

A marcante carreira de Pedro Paulo Rangel na TV começou em 1972, quando foi convidado a trabalhar na Globo pelo diretor Moacyr Deriquém, que o viu na peça "Castro Alves Pede Passagem", dirigida por Gianfrancesco Guarnieri.

Mas o artista ainda não tinha noção dos rumos que o convite levaria: "fazer televisão era absolutamente aviltante! Sentia-me totalmente vendido". Após a porta de entrada por "Bicho do Mato" (1972), conseguiu algum destaque em "Gabriela" (1975), especialmente em uma cena de nu, quando seu personagem, Juca Viana, e Chiquinha (Cidinha Milan) eram flagrados na cama e jogados à rua sem roupas.

Na Globo, esteve ainda em A Patota (1976), Saramandaia (1977) e O Pulo do Gato (1978). Gravou alguns Telecursos na TV Cultura e a novela Dinheiro Vivo (1979), de Mario Prata, na TV Tupi. No começo dos anos 1980, mais um novo trabalho com Jô Soares, desta vez na televisão, fazendo parte do elenco do Viva o Gordo. Mas o prestígio dos palcos ainda lhe atraía mais que o das telas.Intervalo na TV

"Sei que é meio esquizofrênica a minha carreira: posso ser uma estrela no teatro e um coadjuvante na TV. A gente se acostuma com isso. Ou se rebela. Foi o que fiz quando saí da TV a primeira vez e passei oito anos fora. Trabalhava no Viva o Gordo, fazendo o 'homem 3', e já havia ganhado o meu primeiro Prêmio Molière no teatro. Como lidar com isso? Largando a televisão".

RETORNO

Foi um convite do diretor Daniel Filho, da Globo, que o fez voltar à TV: trabalhar na minissérie O Primo Basílio, como Sebastião, amigo do protagonista, vivido por Tony Ramos. "Pela primeira vez na televisão soube o que era ensaio. Três meses antes de gravar ficávamos em um palco, com um cenário desmontável, ensaiando todas as cenas", recordava.

Mais contente, pediu outra chance a Daniel, e acabou no elenco de outra novela histórica: Vale Tudo (1988). Interpretou Audálio, mais conhecido como Poliana, apelido que tinha por seu otimismo. Era amigo da protagonista Raquel (Regina Duarte), a quem conhecia logo em sua chegada ao Rio de Janeiro. Pouco depois, fez parte do elenco da TV Pirata, humorístico que marcou época.Entre diversas minisséries, especiais e, é claro, os palcos do teatro, Pedro Paulo Rangel participou de diversas outras novelas nas décadas seguintes.

Entre elas, Pedra Sobre Pedra (1992), em que viveu Adamastor, que cuidava do bordel-cassino clandestino por trás de um Grêmio Recreativo. Em uma época sem tantos personagens gays, Adamastor era apaixonado pelo amigo Carlão Batista (Paulo Betti), a quem servia como 'testa de ferro'.

Em Pecado Capital (1998), viveu Seu Clóvis, torcedor do Botafogo e dono de bar, que dividia as cenas com Íris Bruzzi e Eri Johnson, sua esposa e filho na trama.

Na novela de época O Cravo e a Rosa (2000), interpretou Calixto, uma espécie de pai para o protagonista Petruchio (Eduardo Moscovis). Vivia um simpático romance com Mimosa, personagem de Suely Franco, com quem acabava casado. Em Belíssima (2005), interpretou Gigi, apelido de Argemiro, irmão da grande vilã Bia Falcão (Fernanda Montenegro) e grande amigo de seus sobrinhos-netos, Júlia (Gloria Pires) e Pedro (Henri Castelli).

PROBLEMAS NA SAÚDE

Em O Samba e o Fado, Pedro Paulo relatava que teve problemas com álcool e cigarro ao longo de boa parte da vida. Chegou, inclusive, a usar substâncias mais pesadas, que não especificou: "consegui sair das drogas de um dia para o outro. O medo da morte falou mais alto. Eu sabia que estava me destruindo. A droga só durou um ano em minha vida". O primeiro trago em um cigarro lhe marcou a memória. Foi da marca Capri, no Bar Berengo, que ficava na rua Haddock Lobo. Rangel tinha 16 anos de idade.

Em 1998, sentiu que os mais de 60 cigarros que fumava diariamente estavam destruindo sua voz e seu fôlego, não só em cena, mas no dia a dia, e arremessou seus maços e o isqueiro pela janela de um taxi. No ano seguinte, parou com o álcool. "Comecei a beber socialmente, mas progressivamente a minha adicção tornou-me totalmente antissocial", refletia.

Já com cerca de 50 anos de idade, parou com os vícios tarde demais. o início dos anos 2000, descobriu que tinha desenvolvido a DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica). "Isso absolutamente não me impede de trabalhar. Eu tomo remédios, tenho uma rotina. Faço fisioterapia. Eu só não posso andar muitos metros, não consigo, me dá falta de ar. Mas no palco eu ando perfeitamente", disse, em entrevista ao jornal O Globo.

O ator também revelava que não tinha mais interesse em fazer uma novela: "não quero fazer. É muito longa. Já que não tenho mais contrato fixo, prefiro projetos menores. Novela é desgastante. Agora posso, graças a Deus, escolher o que fazer. Quero participações, séries. É melhor do que ficar nove meses ou até mais num mesmo trabalho. Quero ter menos tempo trabalhando e mais tempo para mim".

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

Mercado prevê um 2023 pela frente dos mais complicados

A televisão mudou muito. Não há termos de comparação entre aquilo que fez no passado e o que é possível realizar nos dias de hoje.

Lá atrás, gastava-se antes para sair atrás do dinheiro depois. Fazia-se apenas uma ideia do que iria ser gasto na produção de programas e até mesmo novelas, para só depois correr atrás do mercado comercial.

Daí aqueles cortes de despesas, inclusive pessoal, que invariavelmente as emissoras faziam, muitas das vezes até duas ou três vezes no mesmo ano, atingindo centenas de profissionais.

Hoje, de modo geral, trabalha-se com mais cuidado, os pés no chão. Os dois. As aventuras e pagamentos de salários astronômicos, aos poucos, foram desaparecendo, agora em um cenário muito mais condizente com a realidade. Não tem como ser diferente.

Por exemplo este próximo ano: ninguém ainda sabe como será. Entre anunciantes e diretores das grandes agências há a quase certeza de um período bem complicado.

Devagar e sempre deve ser a ordem. Para o bem de todos, sem grandes sobressaltos ou maiores aventuras.

ESPECULAÇÃO

Depois de Nivaldo Prieto, João Guilherme e Edmundo, sobre o mesmo assunto, a montagem da equipe esportiva da Paramount, outros dois nomes bastante cotados são os de Zé Elias e Carlos Eugênio Simon.

Que ainda integram os quadros da Disney.

OUTRO LADO

Diferentemente daquilo que funcionários demitidos informam, cuja versão já foi publicada por aqui, a CNN Brasil informa que as sacolas de presentes foram distribuídas só no dia 15 de dezembro, duas após as saídas dos que foram dispensados. Sacolas com produtos perecíveis.

Colocadas as partes.

NÃO VOLTA MAIS

A não ser que a Globo um dia venha a desistir do "Who Wants to Be a Millionaire?", o "Show do Milhão" não deverá mais retornar à programação do SBT.

Voltou e parou naquela edição comandada por Celso Portiolli. E não foi por falta de aviso.

NÃO É MAIS ASSIM

Houve um tempo na televisão, não só aqui como a de fora, que a cópia literal ou adaptada de alguns formatos era a coisa mais natural desse mundo.

Nada era de ninguém.

Tempo passou

Só que isso deixou de ser assim há algum tempo. Um grande exemplo por aqui foi a "Casa dos Artistas", que só surgiu depois de Silvio Santos ficar com o formato do "BBB" mais de um ano nas mãos e desistir de comprar na última hora.

Deu no que deu. Curioso é que, de vez em quando, alguém resolve querer driblar.

QUEBRANDO TABUS (1)

É bom que o tempo mudou muita coisa, inclusive na cabeça das pessoas e alguns tabus foram quebrados.

Mulheres trabalhando no esporte, futebol especialmente, com tamanha intensidade, foi uma das melhores novidades e grande avanço dos últimos tempos.

QUEBRANDO TABUS (2)

Hoje, a presença feminina à frente dos microfones e câmeras esportivas, como aqui já se destacou, não causa mais nenhuma estranheza.

E entre elas, assim como existiu entre os homens, há aquelas que se destacam mais. Ana Thaís Matos, por exemplo, é alguém que pela sua capacidade e trabalho, soube conquistar o respeito de todos. O seu bom desempenho na Copa do Catar deve ser destacado.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

FOI QUE FOI

João Côrtes, ator de vários trabalhos na TV, teatro e publicidade, trocou o Brasil pelos Estados Unidos.

Está morando em Los Angeles há quase dois meses, trabalhando para deslanchar a sua carreira profissional.

NADA IMPEDE

Osmar Prado não teve seu contrato renovado na Globo ao término de "Pantanal".

Mas foi tudo conversado e ajustado em altos termos, tanto assim, que seu nome já aparece cotado para um novo trabalho das 19h. Compromisso por obra.

ESTÁ PRONTA

Os trabalhos da nova temporada de "Cilada", do Bruno Mazzeo, já foram encerrados, para exibição agora, no começo do ano no Multishow e Globoplay.

Débora Lamm e Pedroca Monteiro são alguns destaques do elenco.

DEFICIÊNCIA

Algumas plataformas, e a Netflix surge como bom exemplo, sempre têm a preocupação de anunciar intensamente novas temporadas de algumas das suas séries de sucesso.

Mas outras não se dão a este trabalho. Fica para o assinante descobrir. Pouco caso.

BATE - REBATE

• "Travessia". Ainda muito criticada por aqui, já tem vários interessados no mercado internacional...

• ... Essa é uma que deve levar mais tempo para entrar no cardápio da Globoplay.

• Existem atores e atrizes que não erram: Vanessa Giácomo é sempre um exemplo...

• ... Agora, está muito bem em "Travessia" como Leonor.

• Um outro detalhe do streaming que já deveria merecer melhor atenção de todos os serviços...

• ... Hoje já temos produções de muitos países e diferentes idiomas...

• ... Além da tradução, que sempre deve ser bem cuidadosa, ficaria muito bem também uma padronização no tamanho das letras...

• ... E outra: mudança de cores quando se faz necessário...

• ... Ler branco em cima de branco é complicado...

• ... Aliás, este é um erro também antigo no cinema.

C´EST FINI

O "BBB" não é importante apenas para a TV Globo no primeiro semestre do ano. A realização do reality show de confinamento também passou a ter grande importância para o Multishow e Globoplay. É nesse período que esses veículos alcançam as suas maiores audiências – e faturamento.

Ficamos assim. Mas amanhã tem mais. Tchau!

programação da TV

PROGRAMAÇÃO

‘The Voice Brasil’ na fase da Batalha dos Técnicos

Na nova fase do programa, os técnicos Gaby Amarantos, IZA, Lulu Santos e Michel Teló desafiarão uns aos outros para duelos, cada um com uma voz representando o seu time.

MANOELLA MELLO/GLOBO

THE VOICE BRASIL Lulu Santos (técnico), Gaby Amarantos (técnica), Michel Teló (técnico), Iza (técnica), Fátima Bernardes (apresentadora) e Thaís Fersoza (apresentadora)

TV JORNAL/SBT 2

Fone (81) 3413.6300

06:00 – Primeiro Impacto
07:00 – Primeiro Impacto PE
07:59 – Uma Pausa Para Pensar
08:00 – Primeiro Impacto
11:00 – Papeiro da Cinderela
11:20 – TV Jornal Meio-dia
11:55 – Por Aqui
14:50 – Turma do Barra
15:20 – Casos de Família
16:20 – Fofocalizando
17:20 – Cuidado com o Anjo
18:00 – A Dona
18:45 – Vencer o Desamor
19:20 – O Povo na TV
19:45 – SBT Brasil
20:30 – Poliana Moça
21:30 – Cúmplices de Um Resgate
22:15 – Programa do Ratinho
23:15 – A Praça é Nossa
00:30 – The Noite
01:30 – Operação Mesquita
02:15 – Quem Não Viu, Vai Ver
04:00 – Conexão Repórter
05:00 – SBT Brasil

TV TRIBUNA/ BAND 4

Fone (81) 3412.7300

04:00 – 1º Jornal
06:00 – Show da Fé
08:00 – Igreja Internacional da Graça de Deus
08:20 – Bora Brasil
09:25 – The Chef
11:00 – Jogo Aberto
12:00 – Jogo Aberto Pernambuco
12:45 – Jornal da Tribuna
14:00 – +Info
14:30 – Melhor Da Tarde Com Cátia Fonseca
16:00 – Brasil Urgente Pernambuco
17:00 – Brasil Urgente
18:50 – Programa João Alberto Informal
19:20 – Jornal da Band
20:30 – Faustão Na Band
22:00 – Valor da Vida
22:30 – Masterchef Júnior
00:30 – Jornal da Noite
01:25 – Que Fim Levou?
01:30 – Planeta Selvagem
03:00 – Jornal da Band

TV GUARARAPES/ RECORD 9

Fone (81) 3412.4401

06:30 – Balanço Geral PE
08:40 – Fala Brasil
10:00 – Hoje em Dia
11:50 – Balanço Geral PE
14:55 – Que Arretado
15:30 – Os Dez Mandamentos
16:30 – Cidade Alerta
17:10 – Jornal da Record
17:45 – Cidade Alerta
18:00 – Cidade Alerta Pernambuco
19:15 – Jornal Guararapes
19:55 – Jornal da Record
21:00 – Jesus
22:00 – Amor Sem Igual
22:30 – Retrospectiva dos Famosos
00:30 – Jornal da Record 24h
00:45 – IURD

TVU/TV BRASIL 11

Fone (81) 3423.4000

06:00 – Nova Amazônia
06:30 – Vale Agrícola
07:30 – Repórter Nacional
08:00 – Brasil em Dia
08:15 – TV Brasil Animada
11:00 – D.P.A. – Detetives do Prédio Azul
11:30 – Tem Criança da Cozinha
12:00 – Repórter Local
12:15 – Repórter Brasil Tarde
13:00 – Bugados
13:30 – D.P.A. – Detetives do Prédio Azul
14:00 – Sessão Família
16:00 – Brasil Visto de Cima
16:30 – O Poder dos Esportes
17:00 – O País do Grande Felino
18:00 – Os Mosqueteiros
19:00 – Repórter Brasil
19:40 – Stadium
20:00 – A Terra Prometida
21:00 – Brasil Visto de Cima
21:30 – Guardiões da Vida Selvagem
22:30 – Cine Retrô
00:15 – Terra Prometida
01:15 – Os Imigrantes
02:15 – Brasil Visto de Cima
02:45 – Guardiões da Vida Selvagem
03:45 – Cine Retrô

TV GLOBO 13

Fone (81) 4002.2884

04:00 – Hora Um
06:00 – Bom Dia PE
08:30 – Bom Dia Brasil
09:30 – Encontro
10:35 – Mais Você
11:45 – NE1
12:55 – Globo Esporte
13:25 – Jornal Hoje
14:45 – Chocolate Com Pimenta
15:30 – Sessão da Tarde
17:05 – O Rei do Gado
18:25 – Mar do Sertão
19:10 – NE2
19:40 – Cara e Coragem
20:30 – Jornal Nacional
21:20 – Travessia
22:25 – The Voice Brasil
23:45 – Jornal da Globo
00:35 – Cara e Coragem (R)
01:20 – Comédia na Madrugada
02:05 – Corujão

Resumo das novelas

PROGRAMAÇÃO

Moa pressiona Pat a contar o que ela está escondendo dele

Pat afirma a Rômulo que não está interessada em fazer a campanha para ele

SERGIO ZALIS/TV GLOBO

ROMANCE Pat (Paolla) e Moa (Serrado) mantêm um amor platônico

SBT/TV JORNAL

(20H30) POLIANA MOÇA

Dentro do carro parado na porta da casa de Poliana, Tânia abre o vidro, joga um envelope na rua e vai embora. 'Yupecho' escuta barulho estranho pelos dutos de ar da escola. Poliana fica com falta de ar e pede para Antônio ir para rua com ela para respirar melhor. Disfarçadamente, Poliana pega o envelope de Tânia. Brenda suspeita que Raquel esconde algo sobre o desaparecimento de Jeff. No envelope está uma foto da família de Poliana sendo ameaçada. No jantar, Poliana fica incomodada por Otto afirmar que quer ir atrás dos bandidos para serem presos e recuperar o dinheiro. Pedro, Chloe e Eugênia se reconciliam. Luísa briga com Otto por não respeitar o tempo de Poliana, afirmando que o pai está machucando a menina; Otto fica indignado com a fala de Luísa. Com problemas psicológicos, Poliana não consegue levantar da cama.

BAND / CANAL 4

(22H) VALOR DA VIDA

Júlia quer que o filho vá para casa, mas ele contesta e diz que quer ficar com a namorada. Luís se despede de Camilla e antes de ir embora a empresária pede para que ele conte ao filho o que aconteceu. Isabel acorda sem saber onde está e pergunta pelo bebê. Camilla começa a chorar e a modelo percebe que a criança não sobreviveu. As duas lamentam juntas. Artur sonha com a morte de Clovis, acorda assustado e acredita que recuperou mais uma memória.

RECORD – CANAL 9

(21H) JESUS

Não enviado pela emissora

REDE GLOBO

(18H25) MAR DO SERTÃO

José se emociona com a atitude de Manduca. Tertulinho agride Pajeú. Anita rouba um teste de gravidez usado e entrega para Cira. Lorena estranha quando a pastora Dagmar faz um comentário sobre o passado de Canta Pedra. Maruan e Labibe se beijam. Firmino disfarça ao ver Padre Zezo repreender Vanclei por mandar flores para Lorena. Deodora manipula Pajeú, que procura Candoca. Dagmar chora ao ouvir o relato de Padre Zezo sobre a vida de Lorena. Candoca escreve um artigo no jornal acusando todos os poderosos da região. Deodora se enfurece ao ler a manchete da Gazeta de Canta Pedra.

(19H40) CARA E CORAGEM

Clarice tem uma ideia para conseguir despistar o esquema de segurança de Ítalo e combina com Luana. Martha enfrenta Danilo. Moa e Pat se preparam para uma ação perigosa. Gustavo revela o conteúdo de seu depoimento, e Duarte se emociona. Pat decide pedir para Alfredo fazer um exame de DNA, antes de falar com Moa sobre Sossô. Clarice, vestida como Anita, vai com Luana ao bar onde haverá o encontro com Armandinho. Dalva tenta convencer Anita a sair com ela. Luana pega as chaves do apartamento de Jonathan na bolsa de Armandinho e entrega para Clarice. Pat e Rico percebem uma mudança no comportamento de Moa. Clarice procura por seus documentos na casa de Jonathan. Pat afirma a Rômulo que não está interessada em fazer a campanha para ele. Moa pressiona Pat a contar o que ela está escondendo dele.

(21H20) TRAVESSIA

Cidália diz a Guerra que Dante e Sara não fizeram nenhuma ligação entre Chiara e o filho que Débora esperava. Oto agradece a Stenio por ter contratado seus serviços. Stenio avisa a Moretti que espera que ele dê boas referências de Oto ao Juiz, para o bem do próprio cliente. Oto segue as instruções dadas por Stenio para contar a história da prisão de Brisa. Ari fica irritado ao ver um vídeo de Tonho postado por Brisa. Juliana e Flora avisam para Brisa que o Juiz garantiu que irá liberar a visita assistida. Theo não gosta da decisão dos pais de estipularem horários para o filho usar o computador. Ari chega com a polícia à casa de Brisa, perguntando por Tonho.

Cultura

ESTREIA

Natal para Sempre emociona o público no Recife Antigo

Espetáculo é gratuito e tem nova apresentação nesta quinta-feira (22), a partir das 19h30, no Cais da Alfândega

JAILTON JUNIOR/JC IMAGEM

Natal para Sempre já passou pelos Parques Santana e Macaxeira

JAILTON JUNIOR/JC IMAGEM

Andréa Carvalho, diretora-geral do espetáculo, também participa do elenco

O Recife Antigo ganhou ainda mais luzes na noite de ontem (21). Isso porque o espetáculo Natal para Sempre fez sua estreia no Bairro do Recife, no palco montado no Cais da Alfândega. O musical, que chega a sua nona edição, é realizado pela TV Jornal|SBT, com apoio do Recentro e da Secretaria de Turismo e Lazer da Prefeitura do Recife e patrocínio da Palmeiron. Nesta quinta-feira (22), o espetáculo fará sua segunda e última apresentação, que é gratuita e dispõe de 2 mil lugares para a população.

"O Natal para Sempre é resultado de um espetáculo feito a muitas mãos, tanto da equipe de produção, dançarinos e atores do musical, como também das equipes de jornalismo do sistema JC e da forte parceria com o Recentro e a Prefeitura do Recife. Este ano, no centro do Recife, os dois dias de apresentação integram a programação de Natal da cidade e ampliam as opções de diversão para toda a família", celebra Andréa Pontual, gerente de marketing do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação.

E o público começou a chegar logo cedo para acompanhar o espetáculo. Gilmara Ribeiro e o filho Melke Ribeiro vieram do bairro de Casa Forte e foram um dos primeiros a ocupar as cadeiras no Cais da Alfândega, por volta das 17h30. A antecedência tem motivo, os dois já assistiram o Natal para Sempre nas edições realizadas no Parque Santana e Macaxeira e são encantados pelo musical. "Eu senti muita emoção nas outras vezes que fomos, mas a parte que eu mais gostei foi a da bruxa porque ela quer acabar com todo amor, mas não consegue", conta entusiasmado, Melke.

Já a amiga Maria Luziara Barbosa, que veio do bairro de Peixinhos, assistiu ao Natal para Sempre pela primeira vez. "Lágrimas a derramar e muita emoção com esse musical. O Natal é muito amor, é o nascimento de Jesus Cristo, que simboliza tudo, e assistir um espetáculo desses reforça a presença dele nas nossas vidas", conta.

Essa é a primeira vez que o musical ganha o palco do Recife Antigo. Anteriormente, a montagem já passou pelos parques Santana e Macaxeira, na Zona Norte do Recife. "Isso é algo bastante emblemático e significativo porque a gente traz pro coração da cidade esse espetáculo que já foi realizado em parques públicos. O centro histórico é um local de fácil acesso, com transporte público, perto das demais regiões do Recife, frequentado por moradores, turistas e visitantes, e a gente consolida a região central como polo de Natal ", comenta a chefe do Escritório de Gestão do Centro do Recife, Ana Paula Vilaça.

JAILTON JUNIOR/JC IMAGEM

Nona edição do Natal para Sempre encantou o público na primeira noite de apresentação no Recife Antigo

A história, que conta a jornada de uma menina chamada Amélie (interpretada pela atriz Rayana Carvalho) até conhecer o Papai Noel, traz no roteiro o valor do Natal e a importância dos sentimentos que a festa evoca, como o amor ao próximo e a solidariedade.

"Estávamos extremamente ansiosos, todos nós, com a apresentação de hoje, pois foi como se fosse nosso primeiro ano, por ser a primeira vez no Recife Antigo. O Natal para Sempre é um espetáculo cheio de emoção e amor, além de ser um musical familiar, não só por ter minhas filhas e meu genro nesse sonho, mas uma equipe que está desde o primeiro ano e se tornou também uma família", comemora Andréa Carvalho, atriz e diretora-geral do Natal para Sempre.

A autoria e direção do espetáculo é de Gabriel Gracindo e a produção geral, coordenação executiva e projeto técnico de Fabiana Wanderley Maciel.

Cultura

PROGRAMAÇÃO

Recife anuncia shows do ano novo e dá continuidade à semana natalina

Revéillon da capital terá atrações como Priscila Senna, Raphaela Santos, Marcelo Falcão, Jorge Aragão, Maestro Forró, Almério e Martins; atrações do Natal ocupam cidade até o domingo

PASTICH/PCR

NATAL Ciclo Natalino do Recife terá atrações espalhadas por toda a cidade

EMANNUEL BENTO

A Prefeitura do Recife divulgou, nesta quarta-feira (21), as atrações da programação de réveillon da capital. Até o momento, foram divulgados dois polos para o ano novo: o de Boa Viagem e do Pina, ambos na Zona Sul.

A partir das 19h30, o palco de Boa Viagem, montado próximo do Acaiaca, terá Marcelo Falcão, Jorge Aragão, Maestro Forró, Almério e Martins (show juntos) e Patusco.

Já o Polo do Pina, às 20h, será voltado ao brega e inteiramente comandado por mulheres: Priscila Senna, Raphaela Santos, Michelle Melo e Tayara Andreza.

As estruturas de palco já começaram a ser montadas nos dois polos. Além disso, a Prefeitura terá uma equipe especial dedicada aos serviços na virada do ano, com efetivo da Guarda Municipal, CTTU, Controle Urbano, Limpeza Urbana, Saúde, entre outros. Também haverá a tradicional queima de fogos sem estampido.

NATAL NO RECIFE

A semana natalina segue no Recife com programação até o domingo. São 26 atividades e espetáculos espalhados por toda a cidade, convidando a população a confraternizar com suas mais enraizadas tradições culturais. A programação é gratuita e aberta a todos os públicos.

Na quinta-feira (22), as Jornadas para Celebrar, programação que promove a comunhão dos brincantes com suas próprias comunidades e também com grupos de outras localidades, para fortalecer as tradições natalinas por toda a cidade, chega ao bairro de San Martin, na RPA 5, levando apresentações de pastoris e grupo de dança, a partir das 19h.

Na sexta (23), os pastoris fazem a festa azul e encarnada na UR 3, alcançando a RPA 6, também a partir das 19h. No Pátio de São Pedro e na Rio Branco, a festa começa mais cedo, às 18h, com apresentações de pastoris, grupos de dança, cavalo marinho e ciranda.

PASTICH/PCR

NATAL Ciclo Natalino do Recife terá atrações espalhadas por toda a cidade

No Marco Zero, a partir das 20h, um dos maiores espetáculos da cultura popular natalina volta a encontrar seus públicos, após dois anos de edições virtuais, em função da pandemia. O Baile do Menino Deus, realizado com apoio da Prefeitura, direção de Ronaldo Correia de Brito e produção de Carla Valença, da Relicário Produções, chega à sua 19ª edição em três sessões, da sexta ao domingo.

No domingo, além do Baile, pastoris, bois e orquestras irão se espalhar pela cidade, encontrando o público na Avenida Rio Branco, Segundo Jardim e Parque Dona Lindu.

Até o próximo dia 6 de janeiro, o Natal dos Encontros segue em cartaz na cidade, levando festa para praças, parques e ruas, num variado desfile de agremiações e folguedos natalinos, em mais de 80 apresentações.

Horóscopo

HORÓSCOPO

HORÓSCOPO

horóscopo e signos

Confira a previsão de cada signo para esta quinta-feira

Veja como será o dia de cada signo nesta quinta-feira (22), de acordo com o horóscopo

PALOMA XAVIER

Nesta quinta-feira, Vênus em trígono com Urano sinaliza que forças dinâmicas nos levam à atração por novidades, principalmente nos afetos e no convívio com as pessoas. A forma ideal de se aproximar das pessoas, em qualquer área da vida, é através de uma condução diplomática das questões e através de ações encantadoras.

ÁRIES

Dia possibilita a facilidade de entendimento com as pessoas no trabalho e nos assuntos financeiros. Aproveite o momento favorável.

TOURO

O taurino está cativado por alguma ideia, admirando alguma pessoa ou atraído pela beleza e pelo amor. Faça uma análise melhor deste fascínio.

GÊMEOS

O geminiano pode ver uma série de pequenas liberdades se abrir em seus relacionamentos. Antigos problemas podem se resolver com o apoio de certas pessoas.

CÂNCER

Hora de participar de ações coletivas, talvez junto à pessoa amada. O importante mesmo é compartilhar as coisas que mais apreciam.

LEÃO

Momento favorável para tornar seu trabalho mais criativo. A dedicação aplicada hoje poderá gerar resultados imediatos para a carreira.

VIRGEM

A boa comunicação hoje favorece as afeições. O momento é estimulante para a relação amorosa e facilita a expressão dos seus sentimentos.

LIBRA

Dia favorável para as relações familiares. O apoio familiar ajuda a superar dificuldades pessoais pelas quais o libriano está passando.

ESCORPIÃO

A boa comunicação facilita o entendimento com a pessoa amada, deixando o convívio mais tranquilo. É um bom dia para as relações humanas.

SAGITÁRIO

Momento favorável para comprar, vender e ganhar dinheiro trabalhando. O sagitariano também pode sentir uma forte atração por alguma pessoa agora.

CAPRICÓRNIO

Renovar o convívio com a pessoa amada é o ápice do seu dia. Os sentimentos amorosos estão finalmente tranquilos.

AQUÁRIO

O aquariano tende a envolver as outras pessoas em seus interesses. Há algo de profundo e misterioso pairando, mas que fará você a se sentir bem.

PEIXES

Dia ideal para estar com os amigos ou conhecidos, relaxando. Bom momento para inovar.